

19º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE (RMA)

Exercício: Abril de 2026

Processo nº: 1044588-87.2024.8.26.0114

Incidente Processual nº: 0000183-39.2024.8.26.0354

Requerentes: Ar Barboza Service Ltda e Outros ("Grupo BJ")



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS RELACIONADOS A ARBITRAGEM DA COMARCA DE CAMPINAS/SP.

Autos nº: 1044588-87.2024.8.26.0114

Incidente Processual nº: 0000183-39.2024.8.26.0354

Requerentes: Ar Barboza Service Ltda e Outros ("Grupo BJ")

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA., nomeada nos autos em epígrafe, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao art. 22, II, alínea "c", da Lei 11.101/05, apresentar **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE**, nos termos a seguir aduzidos:

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.

José Eduardo Chemin Cury

Administrador Judicial

OAB/MS 9.560



VISÃO GERAL DA RECUPERANDA	4
• HISTÓRICO DE ATIVIDADE DA COMPANHIA	4
• SITUAÇÃO PÓS-DEFERIMENTO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL	6
RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA	8
ESTRUTURA EMPRESARIAL DO GRUPO	9
ESTRUTURA SOCIETÁRIA	12
COLABORADORES ATIVOS	13
QUADRO GERAL DE CREDORES	14
PASSIVO FISCAL	15
ANDAMENTO PROCESSUAL	16
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	19
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - EMPRESAS	20
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - CONGLOMERADO	95
CONSIDERAÇÕES FINAIS	101

➤ **Histórico da Companhia(1/2)**

O denominado “Grupo BJ”, atuante precipuamente no setor de distribuição e revenda de combustíveis, teve o início de sua atividade empresarial no ano de 1961, através do Sr. Sérgio Barboza, quando arrendou seu primeiro posto de gasolina na Comarca de Piedade/SP (Posto do Sérgio).

Após seu falecimento no ano de 2008, sua filha Ângela e seus netos Eto e Sérgio Jimenez assumiram os negócios.

Narram que entre 2008 e 2018, o Grupo enfrentou desafios ocasionados pela Operação Lava Jato, mas conseguiu expandir e comprar mais 3 (três) postos de gasolina no município de Piedade/SP.

Em 2018, momento de instabilidade causada pela greve dos caminhoneiros, o Sr. Sérgio Jimenez assumiu a administração do Grupo, começando à reestruturá-lo. Após assumir a liderança, decidiu fechar os 2 (dois) postos que menos faturavam em Piedade/SP e, concomitantemente, abriu o primeiro em Sorocaba/SP (Auto Posto RSE Ltda). No mesmo ano, foi criada empresa BJ Transportadora e Logística Ltda. para atender à crescente demanda de transporte de combustíveis.

No ano seguinte, inaugurou a segunda unidade do posto na cidade de Sorocaba/SP (Auto Posto RSE 2 Ltda).

Ressalta-se, na exordial, que a pandemia de 2020 trouxe novos desafios, mas também oportunidades. Visando se adaptar ao mercado, o Sr. Jimenez decidiu expandir o nicho de clientela, passando a comprar combustível em atacado, de maneira a atender as demandas de frota de caminhões, transportadoras e maquinários agrícolas.

➤ Histórico da Companhia(2/2)

Paralelamente, começou a ser implementado a distribuição de lubrificantes por meio da empresa BJ M.O.A. Ltda. Posteriormente, em decorrência do profícuo negócio, abriu-se a empresa BJ Distribuidora Ltda., que atualmente promove a distribuição de lubrificantes, baterias, pneus, produtos de limpeza, filtros de ar, dentre outros, abrangendo toda região do Estado de São Paulo.

No final de 2020, o Grupo BJ iniciou a construção de sua própria base de distribuição de combustível, com capacidade de armazenamento de até 6.000 milhões de litros.

Em 2023 e 2024, as recuperandas continuaram expandindo suas atividades no Estado de São Paulo, onde abriu novas unidades de postos em Capão Bonito/SP e Ibiúna/SP.

No ano de 2025, o grupo adquiriu uma TRR¹ (Transportador-Revendedor-Retalhista) no município de Catanduva/SP, denominada de TRR Jomar Oil. Inobstante, conforme relatado na inicial e no laudo de constatação prévia elaborado por esta AJ, resta pendente de conclusão as formalidades para a transferência da empresa, mas aduzem operarem na região desde de junho de 2025.

Denota-se, ainda, que apesar do Grupo ter diversificado sua atividade em outras comarcas e outros Estados da federação, possuem grande influência social e econômica na Comarca de Piedade/SP, uma vez que 9 (nove) de suas empresas (entre matriz e filiais) estão naquele município.

¹ O Transportador-Revendedor-Retalhista (TRR) é a empresa autorizada pela ANP a adquirir em grande quantidade combustível a granel, óleo lubrificante acabado e graxa envasados para depois vender a retalhos (Fonte: Gov.br).

➤ Situação Pós-Deferimento de Recuperação Judicial(1/2)

Após o deferimento do pedido de recuperação judicial, as empresas enfrentaram diversos desafios que impactaram diretamente suas atividades. A divulgação do processo gerou intensa movimentação entre credores, clientes, fornecedores, colaboradores e parceiros em busca de esclarecimentos.

Esse cenário gerou desconfiança e levou alguns clientes a questionar a continuidade do fornecimento de produtos e serviços. Para equalizar o fluxo de caixa e manter suas operações ativas, as empresas atualizaram o desconto de duplicatas com fundos, sendo esta uma alternativa viável no momento. As negociações com instituições bancárias também estão em andamento para viabilizar novas linhas de crédito, ainda que em condições exigidas. A prioridade segue sendo a manutenção das operações, garantindo o ciclo produtivo e o atendimento aos clientes. Em relação à redução de gastos, foi implementado um grupo de gestão de crise, responsável por avaliar e racionalizar a rotina operacional em áreas como operações, materiais, insumos, pessoal e equipamentos. Contudo, as reduções de despesas no curto prazo foram limitadas devido à necessidade de manter custos essenciais, como manutenção preventiva, equipamentos de segurança e materiais de uso contínuo.

No âmbito das vendas, as empresas seguem avançando na captação de novos clientes e negócios, com equipes comerciais focadas no cumprimento das metas específicas. Apesar do impacto nas relações com alguns clientes devido ao corte de crédito, a resiliência da equipe tem permitido manter as atividades em andamento. Paralelamente, a busca por parceiros financeiros continua, mitigando os efeitos das restrições de crédito. A relação com fornecedores foi significativamente afetada, principalmente com aqueles que cortaram o crédito após o pedido de recuperação judicial.

➤ Situação Pós-Deferimento de Recuperação Judicial(2/2)

Como consequência, novos pedidos passaram a exigir pagamento antecipado, enfrentando ainda mais dificuldade com o fluxo de caixa. Para lidar com essa situação, estão sendo buscadas soluções para restabelecer a confiança e melhorar as negociações. Entre os acontecimentos negativos registrados, destaca-se o risco de busca e apreensão de contratos com alienação fiduciária, especialmente de veículos e imóveis essenciais para a continuidade das operações. Além disso, valores foram retirados indevidamente de contas vinculadas a débitos automáticos, contrariando decisões judiciais e dificultando a administração do fluxo de caixa.

Os tributos pós-deferimento da recuperação judicial estão sendo administrados, com a contabilidade do grupo BJ responsável pelo envio das certificações negativas de débitos ou a relação de débitos existentes. No que tange às despesas correntes, os pagamentos a colaboradores e fornecedores essenciais encontram-se em dia, embora pequenos atrasos sejam registrados em fornecedores não prioritários. O saldo a pagar e a receber está sob constante monitoramento para garantir o equilíbrio financeiro.

Por fim, as empresas consideram fundamental a tutela de proteção contra a busca e apreensão de bens essenciais, visto que essa medida permitirá segurança operacional e a renegociação de prazos, garantindo a continuidade das atividades. Com foco na superação dos desafios e no restabelecimento da saúde financeira, a empresa mantém o compromisso de proteger seus ativos e garantir o fornecimento de produtos e serviços ao mercado.

Segundo o pedido recuperacional, a crise financeira decorre de uma série de fatores externos que impactaram severamente seu fluxo de caixa e acarretaram no endividamento de curto prazo impagável com o atual faturamento dos recuperandos.

Entre os principais problemas está a demora na obtenção da licença ambiental da CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) para iniciar as operações na Base de Distribuição de Combustível.

Ademais, relatam que foram investidos mais de 20 milhões de reais na base de distribuição, que é o primeiro e único na região. Contudo, além de todo custo envolvido e demora na construção, permanece inoperante, atribuindo a demora para o início da operação à morosidade do Estado na concessão das licenças necessárias.

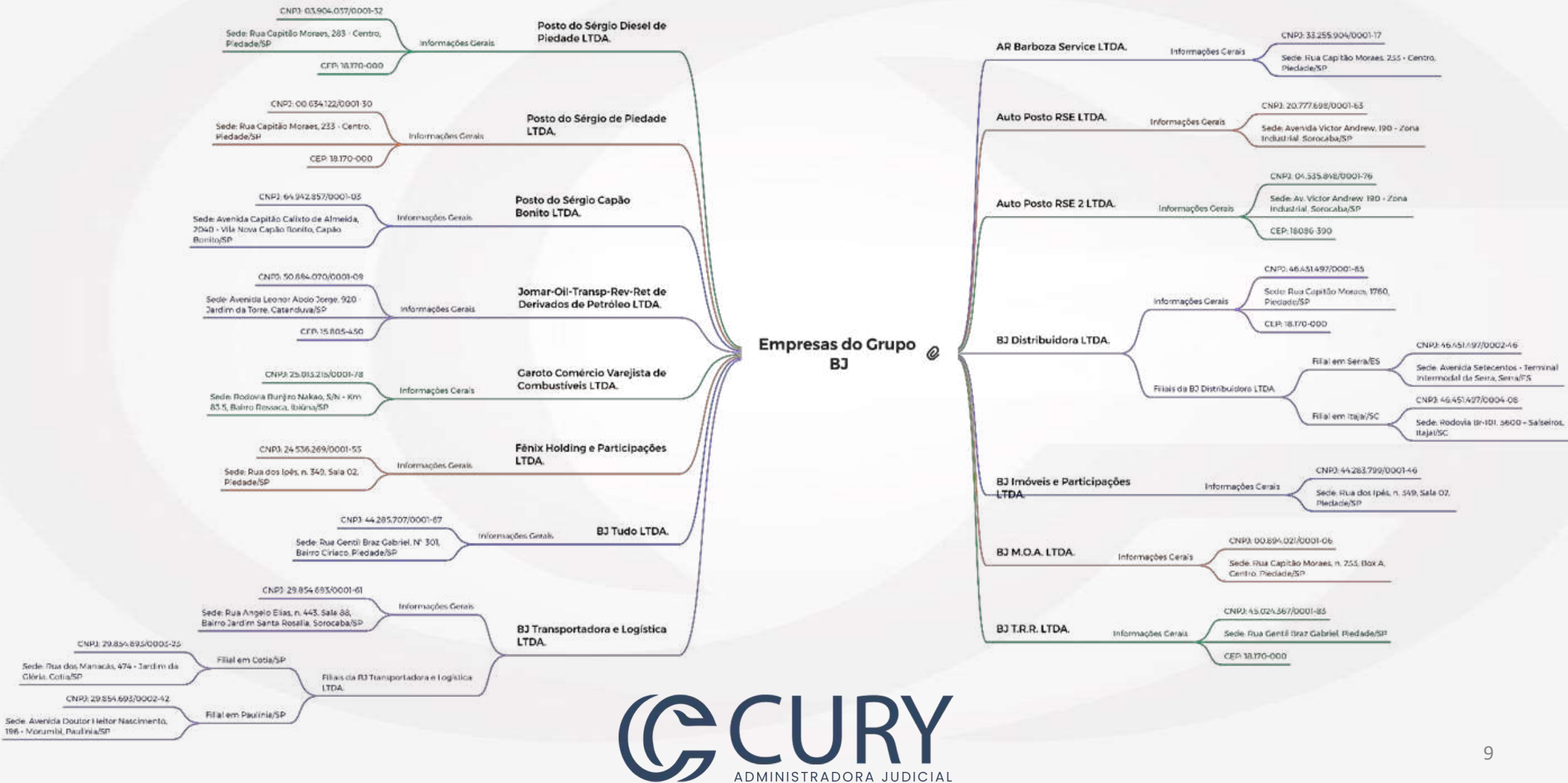
Outro fator mencionado pelo grupo recuperando foi a volatilidade dos preços do petróleo, aduzindo que as variações cambiais do insumo refletiram diretamente no lucro dos postos que formam o Grupo BJ.

Nesse contexto, alegam que, na tentativa de arcar com os custos elevados de suas operações, socorreram-se de adiantamentos disponibilizados por diversos FIDC's, os quais, apesar de impulsionarem as atividades no primeiro momento, exigem altas taxas de juros, que impactam diretamente na margem de lucro.

Assim, diante da escassez de liquidez e o alto endividamento para obter linhas de créditos, bem como para manter todas operações e investimentos ao longo dos anos, comprometeu a capacidade das requerentes de honrar com seus compromissos junto aos fornecedores e parceiros, com isso, as medidas judiciais e extrajudiciais contra o patrimônio das empresas aumentaram exponencialmente, colocando em risco a atividade do Grupo BJ.

Nesse contexto, por considerar sua relevante função social, em especial na manutenção dos empregos, dos serviços prestados frente a sociedade consumidora de seus produtos, sendo fonte pagadora de tributos, movimentando a economia local, julgam as autoras ser a recuperação judicial instrumento hábil para atravessar a crise econômico-financeira que perpassa, de modo a alcançar a recolocação no mercado. Salienta-se, por fim, que o processamento foi deferido pelo d. juízo, através da r. decisão de fls. 2476-2482.

A estrutura das recuperandas resta descrita no seguinte organograma:



Além dos Postos de Combustíveis, o grupo também inovou ao promover a atividade de distribuição de produtos automotivos, cuja atividade se concentra principalmente no Estado de São Paulo.

Para administrar todo esse conglomerado, foram criadas as empresas BJ Tudo Ltda. e AR Barboza Service Ltda., ambas administradas pela mãe do Sr. Sérgio Jimenez, Sra. Ângela Rosana Barboza, que são dedicadas à contratação e gerenciamento de funcionários do Grupo, bem como, a BJ Imóveis Holding e Participações Ltda., que cuida dos imóveis, lotes e contratos de aluguéis do Grupo.

Outrossim, como uma estratégia tributária e de planejamento sucessório, todos os postos, distribuidora e transportadora pertencem à Holding Fênix Holding e Participações Ltda, que é administrada pelo Sérgio Antônio Barboza Jimenez.

Atualmente, o Grupo BJ conta com o total de 7 postos no Estado de São Paulo; 01 (uma) transportadora, com mais de 70 veículos; 01 (uma) distribuidora completa com produtos automotivos; 01 (uma) Transportadora Revendedora Retalhista (TRR); 01 (uma) base de distribuição de combustível; que geram em torno de 200 empregos diretos e indiretos.

No mais, compulsando a documentação e constatado na perícia *in loco*, vislumbrou-se que a empresa denominada por POSTO DO SÉRGIO BUNJIRO, encontra-se ainda registrada com a razão social do antigo proprietário - GAROTO COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTIVEIS LTDA. -, a qual, entretanto, foi objeto de solicitação de alteração na junta comercial do Estado de São Paulo.

De igual forma, a empresa denominada por JOMAR OIL TRASP LTDA., foi protocolado, recentemente, na JUCESP o pedido de alteração do quadro societário com vistas a fazer constar como proprietária a empresa BJ OIL, administrada pelo Sr. Sérgio Jimenez, sócio do conglomerado postulante, de acordo com o que se colhe das provas anexadas aos autos (fls. 145 e seguintes), sendo também esclarecido a situação pelas recuperandas às fls. 2711-2723, pela AJ às fls. 2758-2765, ensejando a decisão de fls. 2794-2795.

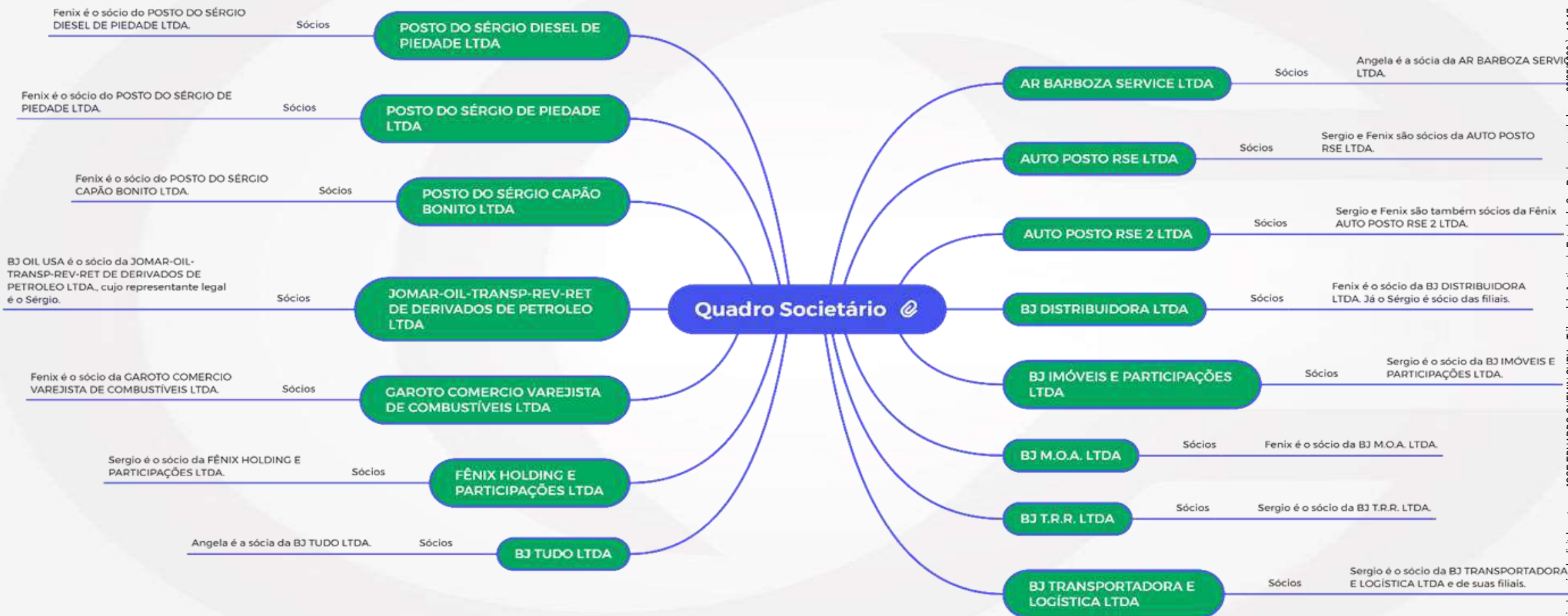
Por fim, como narrado, verificou-se pela visita *in loco* que nos postos de combustíveis das unidades: i) POSTO DO SÉRGIO CAPÃO BONITO; ii) POSTO DO SÉRGIO DIESEL; iii) POSTO DO SÉRGIO BUNJIRO (GAROTO COMÉRCIO); iv) POSTO DO SÉRGIO BUNJIRO (GAROTO COMÉRCIO); v) AUTO POSTO SER; e vi) AUTO POSTO RSE 2; existem imóveis com finalidade comercial, os quais integram ativos do denominado “Grupo BJ” e são objeto de sublocação para terceiros, cujos contratos e condições estão delineadas no quadro abaixo:

OBJETO DA LOCAÇÃO	NOME DO LOCATÁRIO	CNPJ/CPF	VALOR DO ALUGUEL	DATA VENCIMENTO MENSAL	TEMPO DE CONTRATO	INICIO LOCAÇÃO	TÉRMINO LOCAÇÃO
Galpão de 530m²	TRANSPORTES THOMAZ LTDA	03.523.884/0001-57	R\$ 7.000,00	05	24 MESES	06/04/2023	05/04/2025
BORRACHARIA	W. D. Mendes Borracharia	26.411.380/0001-40	R\$ 1.622,00	05	12 MESES	01/10/2024	30/09/2025
LANCHONETE	DILMAR ANTONIO ORSO CAPÃO BONITO	03.380.475/0001-49	R\$ 4.211,00	05	12 MESES	01/10/2024	30/09/2025
SALA COMERCIAL 03 - ESCRITÓRIO	G10 - Transportes LTDA	07.569.161/0001-40	R\$ 1.550,00	08	12 MESES	08/04/2024	08/04/2025
SALA COMERCIAL 02 - ESCRITÓRIO	Cooperativa de Logística e Transporte de Bens	10.384.820/0001-88	R\$ 1.700,00	20	48 MESES	20/07/2024	20/07/2028
SALAS COMERCIAIS 06, 07 E 08 - ESCRITÓRIO	CTS	03.615.415/0001-68	R\$ 3.000,00	20	36 MESES	15/08/2024	14/08/2027
SALA COMERCIAL 01 - ESCRITÓRIO	RODORRISSE TRANSPORTE JZ LTDA	32.182.944/0001-13	R\$ 1.400,00	30	12 MESES	30/08/2024	30/08/2025
CONVENIÊNCIA	MARCELO FELIX	03.523.884/0001-57	R\$ 2.050,00	05	12 MESES	27/01/2024	26/01/2025
LANCHONETE	GIVANILDO ISIDORO	26.636.367/0001-90	R\$ 1.523,58	10	36 MESES	01/08/2022	31/07/2025
BORRACHARIA	VALMIR APARECIDO DE MATOS	357.888.988-11	R\$ 4.000,00	30	36 MESES	29/10/2023	28/10/2026
CONVENIÊNCIA	AMANDA DA SILVA GOMES	326.297.128-69	R\$ 2.900,00	30	36 MESES	01/12/2023	30/11/2026
BARBEARIA	JULIANO MOREIRA DE SOUZA / ANDRESSA KRUBNIKI	048.714.459-76 / 379.987.128-48	R\$ 1.320,00	12	12 MESES	02/02/2024	11/02/2025
CONVENIÊNCIA	MAURO LEONCIO / SILVIA REGINA LEONCIO	020.942.248-30 / 026.872.588-81	R\$ 3.000,00	30	60 MESES	01/05/2023	30/04/2028
PIZZARIA	POD PIZZA LTDA	48.771.212/0001-07	R\$ 1.800,00	01	12 MESES	01/02/2024	31/01/2025

Estrutura Societária

fls. 4896

A estrutura da sociedade empresarial pode ser vista na representação abaixo, onde tratamos de exemplificar cada uma das empresas e seus respectivos sócios:



Colaboradores Ativos

Em relação ao quadro de funcionários, verificou-se que a quantidade de trabalhadores em regime celetistas, em abril de 2026, foi de 76 colaboradores ativos. Conforme observado na tabela abaixo:

EMPRESA	MAR/26	ADMITIDOS	DESLIGADOS	ABR/26
GAROTO COMÉRCIO	3	0	0	3
POSTO SERGIO DE PIEDADE	11	0	0	11
POSTO SERGIO DIESEL DE PIEDADE	3	0	0	3
AUTO POSTO ESTANCIA	2	0	0	2
AUTO POSTO RSE	3	0	0	3
AUTO POSTO RSE 2	4	0	0	4
POSTO SERGIO CAPÃO BONITO	10	0	0	10
JOMAR OIL 1	3	0	0	3
BJ DISTRIBUIDORA	7	0	0	7
BJ TRANSPORTADORA	24	0	3	21
BARBOZA	9	0	0	9
AUTO POSTO LEAO	0	0	0	0
TOTAL	79	0	3	76

Quadro Geral de Credores

Na distribuição do pedido constou a relação nominal de credores elaborada pelas Recuperandas, na forma do art. 51, III, da LREF, correspondente aos créditos que se submetem aos efeitos da RJ (concurtais), acostado aos autos às fls. 1129-1139.

Após a análise desta Administradora Judicial, apurou-se como passivo concursal a monta de R\$ 67.149.821,51, já considerando o julgamento de incidentes de impugnação de crédito julgados, distribuído por classe da seguinte forma:

CÓDIGO	CLASSE	VALOR TOTAL
I	TRABALHISTA	R\$ 1.158.654,47
II	GARANTIA REAL	R\$ 12.936.703,81
III	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 52.966.147,11
IV	ME/EPP	R\$ 88.316,12
Total Geral		R\$ 67.149.821,51

Não obstante, faz-se a ressalva de que o Quadro Geral de Credores (QGC) ainda pode sofrer alterações, na medida em que os incidentes de impugnação de crédito manejados pelas partes forem sendo julgados, além de eventuais pedidos de habilitação retardatária de novos créditos, observada as formalidade legais.

Com efeitos, ressaltamos que o QGC atualizado encontra-se disponibilizado no site eletrônico desta auxiliar, podendo ser acessada através do seguinte link: <https://curyconsultores.com.br/wp-content/uploads/2024/10/Quadro-de-Credores-Atualizado.pdf>.

Passivo Fiscal:

No que se refere ao passivo fiscal, observou-se que o montante total, considerando os débitos municipais, estaduais e federais, apresentou **saldo de R\$ 870.458 em abril de 2026.**

Tipo	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
Municipal	R\$ -				R\$ 5.717
Estadual	R\$ -				R\$ 39.206
Federal	R\$ 1.316.060	R\$ 1.007.513	R\$ 1.007.513	R\$ 1.007.513	R\$ 825.535
Total	R\$ 1.316.060	R\$ 1.007.513	R\$ 1.007.513	R\$ 1.007.513	R\$ 870.458

Pontua-se que a Administradora Judicial faz o acompanhamento recorrente do saldo junto com a equipe das Recuperandas.

Data Prevista	Data da ocorrência	Evento	Fls.	LREF
-	24/09/2024	Distribuição do pedido de RJ com Tutela Antecipada em Caráter Antecedente	1-31 Anexo: 32-1025	art. 6º, §12, 48 e 51
-	05/10/2024	Emenda à Inicial	1050-1057 Anexos: 1058-2158	-
-	07/10/2024	Nova Emenda à Inicial	2164-2165 Anexos: 2166-2211	-
-	09/10/2024	Decisão determinando Constatação Prévia e nomeando esta Perita para realização do trabalho preliminar	2214-2216	Art.51-A
-	15/10/2024	Constatação Prévia realizada pela AJ	2247-2324 Anexos: 2325-2460	art. 51-A
-	17/10/2024	Decisão de Deferimento do Processamento da RJ e Decretação da Consolidação Processual e Substancial entre as autoras	2476-2482	art. 52
-	21/10/2024	Termo de Compromisso do AJ	2611	art. 33

Data Prevista	Data da ocorrência	Evento	Fls.	LREF
-	22/10/2024	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	DJe TJ/SP n. 4076, pg. 42	art. 52, §1.º
-	19/03/2025	Edital de Convocação dos Credores – art. 52, § 1.º	4325-4326	Art. 52, § 1.º
-	21/03/2025	Publicação do Edital de Convocação de Credores	DJe TJ/SP n. 4168 (fl. 4454)	art. 52, § 1.º
08/04/2025	Divergências apresentadas de forma administrativa	Prazo para habilitações/divergências administrativas (15 dias a contar da publicação do edital no DJ)	-	art. 7º, § 1.º
21/01/2025	16/12/2024	Prazo para apresentação do PRJ	3399-3734	art. 53
04/02/2025	31/01/2025	Relatório da Administradora Judicial sobre o PRJ	4078-4095	Art. 22, II, alínea 'h'
22/05/2025	19/05/2025	Apresentação da Relação de Credores do AJ e do Parecer das Habilitações e Divergências	-	art. 7.º, § 2.º
-	10/03/2025	Publicação Edital de Aviso do Recebimento do Plano	DJE n. 4159 (fls. 4217-4218), 4223	art. 53

Data Prevista	Data da ocorrência	Evento	Fls.	LREF
-	23/06/2025	Publicação do Edital Lista de Credores do AJ	DJe n. Edição 4227 (fls. 5058-5059)	art. 7º, II
03/07/2025	03/07/2025	Prazo fatal para apresentação de Impugnações de Crédito	-	art. 8º
09/04/2025	09/04/2025	Prazo fatal para apresentação de Objeções ao PRJ	-	art. 55
-	17/11/2025 (disponibilizado no DJE em 14/11/2025)	Publicação do Edital: Convocação AGC	6.131-6.132	art. 36
03/12/2025	03/12/2025	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação	6.192-6.211	art. 37
11/12/2025	11/12/2025	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação	6.232-6.270	art. 37
13/10/2025	13/10/2025	Encerramento do Período de Suspensão Prorrogado	Prorrogado por força da decisão de fls. 4894-4895	art. 6º, § 4º
10/02/2026	10/02/2026	Continuação AGC	6.967-7.047	art. 37
10/03/2026	10/02/2026	Continuação AGC	7.163-7.255	art. 37
10/04/2026	10/04/2026	Continuação AGC	7.361-7.468	art. 37

Foi realizada uma análise minuciosa e individualizada de cada empresa do grupo econômico, com base nos números apresentados para o mês de **abril de 2026**. O objetivo dessa averiguação é destacar as principais informações e peculiaridades que caracterizam a situação de cada empresa, abordando tanto os aspectos financeiros quanto operacionais.

Os documentos utilizadas como base de análise foram:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado; e
- Fluxo de Caixa

➤ **Importa ressaltar que a Administradora Judicial não é a responsável pela elaboração dos números contábeis das empresas e não realiza trabalho de auditoria independente, de forma que todas as informações apresentadas neste relatório mensal foram fornecidas pela administração das Recuperandas.**

Baseando-se nessas informações, foram elaborados os *slides* a seguir:

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – AR BARBOZA

COMPETÊNCIA: ABRIL DE 2026

Balanço Patrimonial – Ar Barboza

ATIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ (17.835)	R\$ (25.827)	
CIRCULANTE	R\$ (17.835)	R\$ (25.827)	44,81%
DISPONÍVEL	R\$ (17.835)	R\$ (25.827)	44,81%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-

PASSIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ (17.835)	R\$ (25.827)	
CIRCULANTE	R\$ 7.322.925	R\$ 7.509.565	2,55%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	R\$ 391.100	R\$ 399.072	2,04%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 844.641	R\$ 879.794	4,16%
FORNECEDORES	R\$ 9.780	R\$ 9.780	0,00%
DEBITOS COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 6.034.359	R\$ 6.177.874	2,38%
PROVISÕES	R\$ 43.045	R\$ 43.045	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 71.338	R\$ 71.338	0,00%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 71.338	R\$ 71.338	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (7.412.098)	R\$ (7.606.730)	2,63%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 50.000	R\$ 50.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (7.462.098)	R\$ (7.656.730)	2,61%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Ar Barboza

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAR/26	ABR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 12.000	R\$ 11.000	-8,33%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ (1.638)	R\$ (1.439)	-12,14%
(-) DEDUÇÕES	R\$ (1.638)	R\$ (1.439)	-12,14%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 10.362	R\$ 9.561	-7,73%
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ 10.362	R\$ 9.561	-7,73%
(+/-) RECEITAS(DESPESES) OPERACIONAIS	R\$ (193.949)	R\$ (204.192)	5,28%
DESPEAS COM PESSOAL	R\$ (162.507)	R\$ (170.479)	4,91%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ (31.442)	R\$ (33.714)	7,22%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	-
DESPEAS GERAIS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (183.586)	R\$ (194.631)	6,02%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPEAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (183.586)	R\$ (194.631)	6,02%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (183.586)	R\$ (194.631)	6,02%

MARGENS	MAR/26	ABR/26
MARGEM BRUTA	100,00%	100,00%
MARGEM EBIT	-1771,64%	-2035,62%
MARGEM EBITDA	-1771,64%	-2035,62%
MARGEM LÍQUIDA	-1771,64%	-2035,62%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Ar Barboza

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAR/26	ABR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (183.586)	R\$ (194.631)	6,02%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (183.586)	R\$ (194.631)	6,02%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 155.586	R\$ 186.640	19,96%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 155.586	R\$ 186.640	19,96%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (28.000)	R\$ (7.991)	-71,46%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXÍGIVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 10.164	R\$ (17.836)	-275,48%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ (17.836)	R\$ (25.827)	44,80%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ (28.000)	R\$ (7.991)	-71,46%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Em abril/2026, a A.R. Barboza Service manteve uma estrutura patrimonial concentrada em obrigações de curto prazo e com baixa disponibilidade financeira. O **Ativo Circulante** permaneceu negativo, passando de **R\$ (17.835)** para **R\$ (25.827)**, movimento explicado pelo saldo credor em **Bancos**, especialmente na **Caixa Econômica Federal**, parcialmente compensado pelo saldo em **Caixa** e pelo valor residual em **Contas a Receber**.

Do lado do passivo, o **Passivo Circulante** avançou de **R\$ 7.322.925** para **R\$ 7.509.565**, acompanhando principalmente o aumento dos **Débitos com Pessoas Ligadas**, que passaram de **R\$ 6.034.359** para **R\$ 6.177.874**. Pelo balancete, essa variação ficou concentrada em **Empréstimos e Diversos a Pagar**, enquanto **Sócios e Coligadas** permaneceu sem alteração no período. As **Obrigações Sociais** também cresceram, puxadas pelo saldo de **Salários a Pagar**, e as **Obrigações Fiscais** avançaram com a formação de saldos em **INSS a Recolher**, **FGTS a Recolher** e **Simples Nacional a Recolher**. O **Patrimônio Líquido** permaneceu negativo, refletindo o histórico de resultados acumulados absorvidos pela operação.

Na DRE, abril apresentou redução no volume de faturamento. A **Receita Bruta** passou de **R\$ 12.000** para **R\$ 11.000**, enquanto a **Receita Líquida** recuou de **R\$ 10.362** para **R\$ 9.561**. Por outro lado, as **Despesas Operacionais** aumentaram de **R\$ 193.949** para **R\$ 204.192**, com composição concentrada em **Despesas com Pessoal** e **Encargos Sociais**. Esse comportamento mostra que, no mês, a geração de receita permaneceu inferior à estrutura de despesas registrada, especialmente à folha e aos respectivos encargos. Como não houve resultado financeiro ou outras receitas operacionais que compensassem essa diferença, o **Resultado Líquido do Período** passou de **R\$ (183.586)** para **R\$ (194.631)**.

As margens acompanharam essa dinâmica. A **Margem Bruta** permaneceu em **100,00%**, em razão da ausência de custos destacados antes do resultado bruto, enquanto as margens **EBIT**, **EBITDA** e **Líquida** encerraram abril em **-2.035,62%**.

No fluxo de caixa, o resultado negativo de **R\$ (194.631)** foi parcialmente compensado pela variação positiva do **Passivo Circulante**, que adicionou **R\$ 186.640** ao caixa operacional. Com isso, o **Caixa Líquido das Atividades Operacionais** ficou negativo em **R\$ (7.991)**, valor inferior ao consumo de **R\$ (28.000)** registrado em março. Como não houve movimentações nas atividades de investimento e financiamento, a variação total do caixa acompanhou integralmente o fluxo operacional, levando o saldo de **Caixa e Equivalentes** de **R\$ (17.836)** no início do exercício para **R\$ (25.827)** ao fim de abril.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ M.O.A

COMPETÊNCIA: ABRIL DE 2026

ATIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 1.208.177	R\$ 1.208.177	
CIRCULANTE	R\$ 601.442	R\$ 601.442	0,00%
DISPONÍVEL	R\$ 1.344	R\$ 1.344	0,00%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
ESTOQUES	R\$ 600.098	R\$ 600.098	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 606.735	R\$ 606.735	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 131.385	R\$ 131.385	0,00%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 475.350	R\$ 475.350	0,00%

PASSIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 1.208.177	R\$ 1.208.177	
CIRCULANTE	R\$ 641.173	R\$ 641.173	0,00%
EMPRÉSTIMOS	R\$ 641.173	R\$ 641.173	0,00%
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ -	R\$ -	-
NÃO CIRCULANTE	R\$ 426.385	R\$ 426.385	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 426.385	R\$ 426.385	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 140.620	R\$ 140.620	0,00%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 30.000	R\$ 30.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ 110.620	R\$ 110.620	0,00%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado - BJ M.O.A

fls. 4911

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAR/26	ABR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	-
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	-
(+/-) RECEITAS(DESPESES) OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESES COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	-
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESES GERAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESES COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESES TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESES FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
IRPJ/CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ -	R\$ -	-

MARGENS	MAR/26	ABR/26
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

***R\$ em reais.**

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - BJ M.O.A

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAR/26	ABR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ -	R\$ -	-
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL DE LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 1.344	R\$ 1.344	0,00%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 1.344	R\$ 1.344	0,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	R\$ -	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Comentários Relevantes – BJ M.O.A

fls. 4913

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

O balanço da BJ MOA encerrou abril com **Ativo Total** de R\$ 1.208.177, igual ao de março. O **Ativo Circulante** de R\$ 601.442 está concentrado quase integralmente nos **Estoques** de R\$ 600.098, compostos por produtos diversos, com o **Disponível** de R\$ 1.344 representando uma fração residual formada por saldo em caixa físico e posição negativa em conta corrente na Caixa Econômica Federal, parcialmente compensada pelo saldo positivo no Banco Safra. O **Ativo Não Circulante** de R\$ 606.735 divide-se entre o **Realizável a Longo Prazo** de R\$ 131.385, composto por consórcios em formação, e o **Imobilizado** de R\$ 475.350, representado por terreno líquido da depreciação acumulada de veículos.

Do lado do financiamento, o passivo também permaneceu inalterado. O **Passivo Circulante** de R\$ 641.173 é integralmente composto por **Empréstimos** de capital de giro de curto prazo, e o **Passivo Não Circulante** de R\$ 426.385 reúne financiamentos de capital de giro de longo prazo e linha junto ao Desenvolve SP. O **Patrimônio Líquido** de R\$ 140.620 ficou estável, com capital social de R\$ 30.000 e lucros acumulados de R\$ 110.620, sem alteração pelo resultado do período.

A BJ MOA não registrou receitas, custos ou despesas em abril, da mesma forma que em março. O caixa abriu e encerrou abril em R\$ 1.344, sem nenhuma variação. Não houve movimentação nas atividades operacionais, de investimento ou de financiamento. O saldo de R\$ 1.344 no início do período é o mesmo registrado ao final, reflexo direto da ausência de transações no mês. A estrutura de endividamento, com R\$ 1.067.558 em empréstimos distribuídos entre curto e longo prazo, permaneceu sem nenhuma amortização ou captação no período.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ TRANSPORTES

COMPETÊNCIA: ABRIL DE 2026

Balanço Patrimonial – BJ Transportes

ATIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 16.652.094	R\$ 16.661.872	
CIRCULANTE	R\$ 184.337	R\$ 194.115	5,30%
DISPONÍVEL	R\$ 10.170	R\$ 19.948	96,15%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 144.040	R\$ 144.040	0,00%
ESTOQUES	R\$ 30.127	R\$ 30.127	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 16.467.758	R\$ 16.467.758	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 881.731	R\$ 881.731	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 15.586.027	R\$ 15.586.027	0,00%

PASSIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 16.652.094	R\$ 16.661.872	
CIRCULANTE	R\$ 18.353.810	R\$ 18.325.691	-0,15%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
FORNECEDORES	R\$ 1.072.441	R\$ 1.039.201	-3,10%
EMPRÉSTIMOS	R\$ 2.762.810	R\$ 2.762.810	0,00%
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ 14.518.558	R\$ 14.523.680	0,04%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 4.150.021	R\$ 4.150.021	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 4.150.021	R\$ 4.150.021	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (5.851.737)	R\$ (5.813.840)	-0,65%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 50.000	R\$ 50.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (5.901.737)	R\$ (5.863.840)	-0,64%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado - BJ Transportes

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAR/26	ABR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	-
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	-
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (81.521)	R\$ (2.000)	-97,55%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (2.000)	R\$ (2.000)	0,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS GERAIS	R\$ (78.737)	R\$ -	-100,00%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (784)	R\$ -	-100,00%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (81.521)	R\$ (2.000)	-97,55%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (81.521)	R\$ (2.000)	-97,55%
IRPJ/CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (81.521)	R\$ (2.000)	-97,55%

MARGENS	MAR/26	ABR/26
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - BJ Transportes

fls. 4917

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAR/26	ABR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (81.521)	R\$ (2.000)	5,30%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (81.521)	R\$ (2.000)	-97,55%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ 11.778	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 11.778	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (81.521)	R\$ 9.778	-111,99%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL DE LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 91.691	R\$ 10.170	-88,91%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 10.170	R\$ 19.948	96,14%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 81.521	R\$ 9.778	-111,99%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

O **Ativo Total** da BJ Transportadora chegou a R\$ 16.661.872 em abril, com a estrutura patrimonial concentrada no **Não Circulante**, que representa 99% do total, composto por frota de veículos e maquinários com valor bruto de R\$ 17.353.165, líquido da depreciação acumulada de R\$ 1.767.138. Essa composição é típica de empresas de transporte, onde o imobilizado pesado domina o balanço. No circulante, o movimento de maior amplitude foi no **Disponível**, que passou de R\$ 10.170 para R\$ 19.948, alta de 96,15%, pelo recebimento parcial das **Contas a Receber**, que recuaram de R\$ 30.436 para R\$ 740, com liquidação de duplicatas no período. Na prática, a empresa converteu recebíveis em caixa, e parte desse ingresso compensou os pagamentos realizados no mês.

No passivo, o destaque foi a redução de 3,10% nos **Fornecedores**, de R\$ 1.072.441 para R\$ 1.039.201, pelo pagamento de obrigações com fornecedores diversos. Os **Débitos de Pessoas Ligadas** avançaram marginalmente para R\$ 14.523.680, com novos aportes em empréstimos e diversos a pagar entre empresas do grupo, conta que representa a maior parcela do passivo circulante. O **Patrimônio Líquido** permaneceu negativo, mas recuou de R\$ (5.851.737) para R\$ (5.813.840), pelo resultado positivo gerado no período frente ao mês anterior.

A BJ Transportadora não registrou receitas em abril, assim como em março. A diferença entre os dois meses está inteiramente nas despesas. Em março, as **Despesas Operacionais** somaram R\$ (81.521), volume que incluía gastos gerais de R\$ (78.737), compostos por combustíveis, instalação e manutenção de veículos, serviços administrativos e outros itens operacionais, além de outros custos de R\$ (784). Em abril, nenhum desses itens foi lançado, e as despesas ficaram restritas às **Despesas com Pessoal** de R\$ (2.000), referentes à terceirização de mão de obra. O **Resultado Líquido** passou de R\$ (81.521) em março para R\$ (2.000) em abril, uma redução de 97,55% no prejuízo que, contudo, não decorre de geração de receita, mas sim da ausência dos gastos operacionais que pesaram no mês anterior.

O caixa iniciou abril em R\$ 10.170 e encerrou em R\$ 19.948, com variação positiva de R\$ 9.778, revertendo o consumo de R\$ (81.521) registrado em março. Essa inversão foi construída por dois movimentos simultâneos: o resultado do período, que consumiu apenas R\$ (2.000) em vez dos R\$ (81.521) de março, e a variação positiva no **Passivo Circulante** de R\$ 11.778, que reflete o ingresso líquido de recursos via débitos de pessoas ligadas, parcialmente compensado pela redução nos fornecedores. As **atividades de investimento** e de **financiamento** não tiveram movimentação. O caixa de março havia sido consumido pelos gastos operacionais com veículos e mão de obra que não se repetiram em abril, o que explica a reversão do fluxo entre os dois períodos.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ T.R.R.

COMPETÊNCIA: ABRIL DE 2026

Balanco Patrimonial – BJ T.R.R.

ATIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 1.229.523	R\$ 1.229.523	
CIRCULANTE	R\$ 125	R\$ 125	0,00%
DISPONÍVEL	R\$ 125	R\$ 125	0,00%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.229.398	R\$ 1.229.398	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 1.229.398	R\$ 1.229.398	0,00%

PASSIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 1.229.523	R\$ 1.229.523	
CIRCULANTE	R\$ 668.842	R\$ 668.842	0,00%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS	R\$ 600.000	R\$ 600.000	0,00%
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ 68.842	R\$ 68.842	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 560.681	R\$ 560.681	0,00%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 600.000	R\$ 600.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (39.319)	R\$ (39.319)	0,00%

Balanco Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado - BJ T.R.R.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAR/26	ABR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	-
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	-
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	-
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS GERAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ -	R\$ -	-

MARGENS	MAR/26	ABR/26
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - BJ T.R.R.

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAR/26	ABR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ -	R\$ -	0,00%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 124	R\$ 124	0,00%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 124	R\$ 124	0,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	R\$ -	0,0%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

A BJ T.R.R. chegou a abril com **Ativo Total** de R\$ 1.229.523. O **Ativo Circulante** de R\$ 125 resume-se ao saldo de caixa físico, sem contas a receber, estoques ou aplicações. O peso do balanço está no **Imobilizado** de R\$ 1.229.398, composto por instalações de R\$ 1.227.798 e maquinários de R\$ 1.600, sem depreciação acumulada registrada, o que indica que esses ativos ainda não tiveram a depreciação apropriada nas demonstrações.

O financiamento da estrutura apoia-se em duas frentes dentro do **Passivo Circulante** de R\$ 668.842: empréstimos de coligadas de R\$ 600.000, classificados como outras contas a pagar, e débitos de pessoas ligadas de R\$ 68.842, formados por empréstimos e diversos a pagar. O **Patrimônio Líquido** de R\$ 560.681 reúne capital social de R\$ 600.000 e prejuízos acumulados de R\$ (39.319), sem nenhuma alteração no período.

A BJ T.R.R. não apresentou receitas, custos ou despesas em abril. O **Resultado Líquido do Período** foi nulo, assim como em março. Vale registrar que o balancete acumula R\$ 28.200 em despesas operacionais referentes a taxas de serviços ambientais lançadas em períodos anteriores, mas nenhum novo lançamento ocorreu no mês. A depreciação do imobilizado também não foi apropriada, o que mantém o resultado artificialmente zerado diante de uma base de ativos de R\$ 1.229.398 em instalações e maquinários.

O caixa da BJ T.R.R. abriu e encerrou abril em R\$ 124, sem nenhuma entrada ou saída no período. As três atividades, operacional, investimento e financiamento, registraram variação zero. A empresa mantém sua estrutura de ativos e passivos intacta, sustentada pelos empréstimos de coligadas que financiam o imobilizado, sem que haja qualquer movimentação financeira ou operacional entre os períodos analisados.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ TUDO

COMPETÊNCIA: ABRIL DE 2026

Balanço Patrimonial – BJ Tudo

ATIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 147.682	R\$ 116.627	
CIRCULANTE	R\$ 131.394	R\$ 100.340	-23,63%
DISPONÍVEL	R\$ 39.090	R\$ 8.035	-79,44%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 92.304	R\$ 92.304	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 16.287	R\$ 16.287	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 16.287	R\$ 16.287	0,00%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-

PASSIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 147.682	R\$ 116.627	
CIRCULANTE	R\$ 4.359.120	R\$ 4.394.777	0,82%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	R\$ 43.469	R\$ 39.103	-10,04%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 391.004	R\$ 402.120	2,84%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÕES	R\$ 2.834	R\$ 2.834	0,00%
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ 3.921.813	R\$ 3.950.721	0,74%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 75.752	R\$ 75.752	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 75.752	R\$ 75.752	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (4.287.190)	R\$ (4.353.902)	1,56%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 40.000	R\$ 40.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (4.327.190)	R\$ (4.393.902)	1,54%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado - BJ Tudo

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAR/26	ABR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 3.000	R\$ 2.000	-33,33%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ (321)	R\$ (198)	-38,19%
(-) DEDUÇÕES	R\$ (321)	R\$ (198)	-38,19%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 2.679	R\$ 1.802	-32,75%
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ 2.679	R\$ 1.802	-32,75%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (147.710)	R\$ (68.513)	-53,62%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (133.675)	R\$ (57.596)	-56,91%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ (11.247)	R\$ (10.917)	-2,93%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS GERAIS	R\$ (1.851)	R\$ -	-100,00%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (938)	R\$ -	-100,00%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (145.031)	R\$ (66.712)	-54,00%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (285)	R\$ -	-100,00%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (285)	R\$ -	-100,00%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (145.317)	R\$ (66.712)	-54,09%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (145.317)	R\$ (66.712)	-54,09%

MARGENS	MAR/26	ABR/26
MARGEM BRUTA	100,00%	100,00%
MARGEM EBIT	-5413,56%	-3702,89%
MARGEM EBITDA	-5413,56%	-3702,89%
MARGEM LÍQUIDA	-5424,21%	-3702,89%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - BJ Tudo

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAR/26	ABR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (145.317)	R\$ (66.712)	-54,09%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (145.317)	R\$ (66.712)	-54,09%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 131.617	R\$ 35.657	-72,91%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 131.617	R\$ 35.657	-72,91%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (13.699)	R\$ (31.055)	126,69%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A L.P.	R\$ (650)	R\$ -	-100,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ (650)	R\$ -	-100,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 53.440	R\$ 39.091	-26,85%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 39.091	R\$ 8.036	-79,44%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 14.350	-R\$ 31.055	116,41%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Comentários Relevantes – BJ Tudo

fls. 4928

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

O **Ativo Total** da BJ Tudo recuou de R\$ 147.682 para R\$ 116.627 em abril. O **Disponível** caiu 79,44%, de R\$ 39.090 para R\$ 8.035, pela liquidação de salários e encargos do período, o que se confirma na redução das **Obrigações Sociais** no passivo. As **Contas a Receber** praticamente zeraram, passando de R\$ 30.385 para R\$ 6, com recebimento quase integral das duplicatas em aberto. O **Realizável a Curto Prazo** de R\$ 92.304 permaneceu estável, composto por certificados de depósitos bancários e consórcios em formação, que seguem sem movimentação.

No passivo, o **Passivo Circulante** avançou para R\$ 4.394.777, com os **Débitos de Pessoas Ligadas** crescendo para R\$ 3.950.721, pelo ingresso de R\$ 28.908 em empréstimos e diversos a pagar de empresas e sócios do grupo, que seguem sendo a principal fonte de financiamento das operações. As **Obrigações Fiscais** subiram para R\$ 402.120, pelo acúmulo de Simples Nacional, INSS e FGTS a recolher. As **Obrigações Sociais** recuaram 10,04%, para R\$ 39.103, com o pagamento parcial da folha salarial do período. O **Patrimônio Líquido** ampliou o saldo negativo para R\$ (4.353.902).

A BJ Tudo faturou R\$ 2.000 em abril, recuo de 33,33% sobre os R\$ 3.000 de março, com receita originada exclusivamente de serviços prestados. Após as deduções do Simples Nacional de R\$ (198), a **Receita Líquida** chegou a R\$ 1.802, com **Margem Bruta** de 100% pela ausência de custos diretos. As **Despesas com Pessoal** somaram R\$ (57.596), compostas por salários, exames médicos e despesas trabalhistas, e os **Encargos Sociais** acrescentaram R\$ (10.917) entre INSS e FGTS. Em março, as despesas com pessoal haviam sido de R\$ (133.675), e a queda de 56,91% em abril reflete um mês com menor volume de lançamentos de folha, não uma redução estrutural do quadro. O conjunto levou o **EBIT** a R\$ (66.712) e o **Resultado Líquido** ao mesmo valor, com a **Margem Líquida** de - 3.702,89%.

O caixa abriu abril em R\$ 39.091 e encerrou em R\$ 8.036, consumindo R\$ (31.055) no período, piora em relação ao consumo de R\$ (14.350) registrado em março. O **Caixa Líquido Operacional** foi negativo em R\$ (31.055), resultado da combinação entre o prejuízo do período de R\$ (66.712) e a variação positiva no **Passivo Circulante** de R\$ 35.657, formada pelo ingresso de novos aportes via débitos de pessoas ligadas e pelo crescimento das obrigações fiscais ainda não liquidadas. Em março, o passivo circulante havia contribuído com R\$ 131.617, volume que amorteceu o consumo operacional e deixou o caixa em patamar mais elevado. Em abril, com esse suporte menor, o consumo líquido se aprofundou. As **atividades de investimento** e de **financiamento** não registraram movimentação.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FENIX

COMPETÊNCIA: ABRIL DE 2026

Balanco Patrimonial - Fenix

ATIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 6.354.886	R\$ 6.354.886	
CIRCULANTE	R\$ 103.936	R\$ 103.936	0,00%
DISPONÍVEL	R\$ 103.936	R\$ 103.936	0,00%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
NÃO CIRCULANTE	R\$ 6.250.950	R\$ 6.250.950	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
INVESTIMENTOS	R\$ 4.606.312	R\$ 4.606.312	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 1.644.638	R\$ 1.644.638	0,00%

PASSIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 6.354.886	R\$ 6.354.886	
CIRCULANTE	R\$ 515.680	R\$ 515.680	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ -	R\$ -	-
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ 515.680	R\$ 515.680	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 5.839.205	R\$ 5.839.205	0,00%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 50.000	R\$ 50.000	0,00%
RESERVAS DE CAPITAL	R\$ 5.796.950	R\$ 5.796.950	0,00%
LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (7.744)	R\$ (7.744)	0,00%

Balanco Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado - Fenix

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAR/26	ABR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	-
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	-
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	-
UTILIDADES E SERVIÇOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS GERAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS	R\$ -	R\$ -	-
CONTRIBUIÇÕES IMPOSTOS E TAXAS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ -	R\$ -	-

MARGENS	MAR/26	ABR/26
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - Fenix

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAR/26	ABR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ -	R\$ (429)	-
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ -	R\$ (429)	-
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO EM RESERVAS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ (429)	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL DE LP	R\$ -	R\$ -	-
AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 104.365	R\$ 104.365	0,00%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 104.365	R\$ 103.936	-0,41%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	-R\$ 429	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

A Fênix Holding encerrou abril com **Ativo Total** de R\$ 6.354.886, sem nenhuma variação em relação a março. A natureza do balanço reflete com precisão o perfil de holding: o **Não Circulante** de R\$ 6.250.950 concentra praticamente todo o patrimônio da empresa, dividido entre **Investimentos** de R\$ 4.606.312, representados por cotas de capital em empresas do grupo como Posto do Sergio Capão Bonito, RSE, BJ Transportadora, BJ MOA e outras coligadas, e **Imobilizado** de R\$ 1.644.638, composto integralmente por terrenos sem depreciação. O **Circulante** de R\$ 103.936 reúne saldo de caixa físico de R\$ 4.166 e contas a receber de R\$ 99.770, ambos sem movimentação no período.

O passivo também permaneceu inalterado, com o **Passivo Circulante** de R\$ 515.680 formado exclusivamente por **Débitos de Pessoas Ligadas**, compostos por saldos com sócios e coligadas e empréstimos diversos a pagar dentro do grupo. O **Patrimônio Líquido** de R\$ 5.839.205 reúne capital social de R\$ 50.000, reservas de capital de R\$ 5.796.950 representadas por aportes de sócios para futuro aumento de capital, e prejuízos acumulados de R\$ (7.744), sem alteração no período.

A Fênix Holding não registrou receitas em abril. O único lançamento acumulado nas contas de resultado é uma despesa de R\$ 429 com internet, que não foi apropriada no mês de abril, uma vez que o balancete não registrou débito nas despesas no período. O **Resultado Líquido do Período** foi nulo na apuração mensal, condizente com o perfil da empresa como gestora de participações societárias sem operação comercial própria.

O caixa abriu e fechou março em R\$ 104.365, sem nenhuma variação. Em abril, o **Disponível** recuou para R\$ 103.936, com saída de R\$ (429) referente à despesa de internet registrada no período. O **Caixa Líquido Operacional** foi de R\$ (429), inteiramente determinado por esse lançamento, sem nenhuma outra movimentação nas atividades de investimento ou financiamento. A estrutura de participações societárias e o imobilizado em terrenos permaneceram intactos, e os débitos com pessoas ligadas seguiram sem amortização ou novos ingressos no mês.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – SERGIO BUNJIRO (ANTIGA GAROTO COMÉRCIO VAREJISTA)

COMPETÊNCIA: ABRIL DE 2026

ATIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 2.573.366	R\$ 2.606.591	
CIRCULANTE	R\$ 2.549.521	R\$ 2.582.745	1,30%
DISPONÍVEL	R\$ 17.477	R\$ 17.300	-1,01%
CLIENTES	R\$ 999.443	R\$ 1.032.844	3,34%
OUTROS CRÉDITOS	R\$ -	R\$ -	-
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
ESTOQUE	R\$ 225.190	R\$ 225.190	0,00%
EMPRESAS COLIGADAS	R\$ 1.307.412	R\$ 1.307.412	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 23.845	R\$ 23.845	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 23.845	R\$ 23.845	0,00%

PASSIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 2.573.366	R\$ 2.606.591	
CIRCULANTE	R\$ 117.071	R\$ 117.071	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 7.508	R\$ 7.508	0,00%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 11.139	R\$ 11.139	0,00%
OUTRAS CONTAS A PAGAR	R\$ 55.426	R\$ 55.426	0,00%
DÉBITOS COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 42.997	R\$ 42.997	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 524.365	R\$ 524.365	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 524.365	R\$ 524.365	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.931.930	R\$ 1.965.155	1,72%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 300.000	R\$ 300.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ 1.631.930	R\$ 1.665.155	2,04%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Sergio Bunjiro

fls. 4936

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAR/26	ABR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 792.912	R\$ 807.808	1,88%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 792.912	R\$ 807.808	1,88%
CUSTOS	R\$ (788.407)	R\$ (745.889)	-5,39%
RESULTADO BRUTO	R\$ 4.505	R\$ 61.919	1274,30%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (13.874)	R\$ (28.371)	104,49%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (3.400)	R\$ (1.000)	-70,59%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS GERAIS	R\$ (10.343)	R\$ (26.917)	160,24%
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (131)	R\$ (454)	247,34%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM LOCAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (9.368)	R\$ 33.548	-458,10%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (313)	R\$ (324)	3,37%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (313)	R\$ (324)	3,37%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (9.682)	R\$ 33.224	-443,17%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (9.682)	R\$ 33.224	-443,17%

MARGENS	MAR/26	ABR/26
MARGEM BRUTA	0,57%	7,67%
MARGEM EBIT	-1,18%	4,15%
MARGEM EBITDA	-1,18%	4,15%
MARGEM LÍQUIDA	-1,22%	4,11%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Sergio Bunjiro

fls. 4937

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAR/26	ABR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (9.682)	R\$ 33.224	-443,17%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (9.682)	R\$ 33.224	-443,17%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 993	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 993	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (8.689)	R\$ 33.224	-482,39%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL DE LONGO PRAZO	R\$ (28.133)	R\$ -	-100,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ (28.133)	R\$ -	-100,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 1.053.741	R\$ 1.016.920	-3,49%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 1.016.920	R\$ 1.050.144	3,27%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 36.822	R\$ 33.224	-190,23%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

O Posto do Sergio Bunjiro chegou a abril com **Ativo Total** de R\$ 2.606.591, e o movimento central do período foi a geração de caixa pela operação de revenda de combustíveis, que recompôs o disponível após o consumo registrado em março. O **Disponível** permaneceu praticamente estável em R\$ 17.300, mas os recebimentos do mês elevaram as **Contas a Receber** de R\$ 999.443 para R\$ 1.032.844, pelo crescimento nas duplicatas de clientes de combustíveis e produtos diversos ainda pendentes de liquidação ao final do período. O **Realizável a Curto Prazo** de R\$ 1.532.601 seguiu sem variação, dividido entre estoques de combustível de R\$ 225.190 e créditos com empresas coligadas de R\$ 1.307.412, esses últimos representando a maior parcela do circulante e indicando recursos alocados dentro do próprio grupo.

Do lado do passivo, todas as contas do **Passivo Circulante** de R\$ 117.071 permaneceram estáveis, com fornecedores, obrigações tributárias, aluguéis a pagar e débitos com pessoas ligadas sem nenhuma alteração. O **Passivo Não Circulante** de R\$ 524.365, composto por direitos creditórios classificados como empréstimos e financiamentos, também não registrou movimentação. O **Patrimônio Líquido** avançou 1,72%, de R\$ 1.931.930 para R\$ 1.965.155, com os **Lucros e Prejuízos Acumulados** crescendo 2,04%, absorvendo o resultado positivo gerado no mês.

Abril foi o mês em que a operação do Posto Bunjiro entregou seu melhor resultado no período analisado, e a explicação está menos no crescimento da receita e mais na composição dos custos. A **Receita Bruta** avançou modestamente 1,88%, de R\$ 792.912 para R\$ 807.808, com vendas concentradas na revenda de combustíveis e produtos diversos. Os **Custos**, porém, recuaram 5,39%, de R\$ 788.407 para R\$ 745.889, pelo menor custo de aquisição de combustível para revenda no período. Essa combinação de receita levemente maior com custo sensivelmente menor foi suficiente para transformar um **Resultado Bruto** de R\$ 4.505 em março em R\$ 61.919 em abril, elevando a **Margem Bruta** de 0,57% para 7,67%.

As **Despesas Gerais** mais que dobraram, passando de R\$ (10.343) para R\$ (26.917), com crescimento em aluguéis, taxas diversas, energia elétrica e serviços de medição, o que reduziu parte do ganho na margem bruta. Ainda assim, o **EBIT** reverteu de R\$ (9.368) para R\$ 33.548, e o **Resultado Líquido** encerrou positivo em R\$ 33.224, revertendo o prejuízo de R\$ (9.682) de março. A **Margem Líquida** passou de -1,22% para 4,11%, refletindo que o ponto de virada foi o custo de aquisição de combustível, e não a receita.

O caixa iniciou abril em R\$ 1.016.920 e encerrou em R\$ 1.050.144, com variação positiva de R\$ 33.224, revertendo o consumo de R\$ (36.822) de março. O **Caixa Líquido Operacional** foi de R\$ 33.224, inteiramente sustentado pelo lucro do período, sem nenhuma variação no capital de giro que alterasse esse resultado. Em março, o caixa havia sido consumido pela combinação de prejuízo operacional com amortização de R\$ (28.133) no passivo exigível de longo prazo, movimento que não se repetiu em abril. As **atividades de financiamento** não registraram movimentação no mês, e as **atividades de investimento** também permaneceram zeradas, o que confirma que toda a variação do caixa em abril veio exclusivamente do resultado operacional.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ OIL (ANTIGA JOMAR)

COMPETÊNCIA: ABRIL DE 2026

ATIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 4.719.293	R\$ 4.784.642	
CIRCULANTE	R\$ 4.668.054	R\$ 4.733.403	1,40%
DISPONÍVEL	R\$ 362.130	R\$ 427.479	18,05%
CLIENTES	R\$ 23.967	R\$ 23.967	0,00%
OUTROS CRÉDITOS	R\$ 64.906	R\$ 64.906	0,00%
ESTOQUES	R\$ 14.123	R\$ 14.123	0,00%
COLIGADAS	R\$ 4.202.928	R\$ 4.202.928	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 51.239	R\$ 51.239	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 26.098	R\$ 26.098	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 25.140	R\$ 25.140	0,00%

PASSIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 4.719.293	R\$ 4.784.641	
CIRCULANTE	R\$ 1.189.078	R\$ 1.189.078	0,00%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PRVIDENCIÁRIAS	R\$ 17.500	R\$ 17.500	0,00%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 11.952	R\$ 11.952	0,00%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 1.090.645	R\$ 1.090.645	0,00%
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 68.982	R\$ 68.982	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
NÃO CIRCULANTE	R\$ 4.611.639	R\$ 4.611.639	0,00%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 4.611.639	R\$ 4.611.639	0,00%
FORNECEDORES LP	R\$ -	R\$ -	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (1.081.424)	R\$ (1.016.076)	-6,04%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 1.000.000	R\$ 1.000.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (2.081.424)	R\$ (2.016.076)	-3,14%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – BJ Oil

fls. 4941

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAR/26	ABR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 3.850.218	R\$ 1.273.283	-66,93%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 3.850.218	R\$ 1.273.283	-66,93%
CUSTOS	R\$ (3.847.189)	R\$ (985.470)	-74,38%
RESULTADO BRUTO	R\$ 3.029	R\$ 287.813	9402,66%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (11.098)	R\$ (222.214)	1902,22%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ (11.098)	R\$ (222.214)	1902,22%
			-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (8.070)	R\$ 65.599	-912,91%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (8.070)	R\$ 65.599	-912,91%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (8.070)	R\$ 65.599	-912,91%

MARGENS	MAR/26	ABR/26
MARGEM BRUTA	0,08%	22,60%
MARGEM EBIT	-0,21%	5,15%
MARGEM EBITDA	-0,21%	5,15%
MARGEM LÍQUIDA	-0,21%	5,15%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – BJ Oil

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAR/26	ABR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (8.070)	R\$ 65.599	-912,91%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (8.070)	R\$ 65.599	-912,91%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 9.003	R\$ (251)	-102,79%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 9.003	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ (251)	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 933	R\$ 65.348	6904,81%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 361.198	R\$ 362.131	0,26%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 362.131	R\$ 427.479	18,05%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 933	R\$ 65.348	6904,81%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

O **Ativo Total** da BJ Oil Brasil chegou a R\$ 4.784.642 em abril, com a estrutura patrimonial dominada pelos créditos com empresas coligadas de R\$ 4.202.928, que representam 88% do circulante e mantêm a empresa funcionalmente integrada ao grupo. O único movimento relevante no período foi o crescimento de 18,05% no **Disponível**, que passou de R\$ 362.130 para R\$ 427.479, pela retenção do lucro gerado pela operação de revenda de combustíveis sem nenhuma saída financeira correspondente no passivo. As demais contas do circulante, incluindo duplicatas a receber, adiantamentos a fornecedores, estoques de combustível e o realizável de longo prazo, permaneceram inalteradas.

No passivo, toda a estrutura ficou estável, com o **Passivo Circulante** de R\$ 1.189.078 mantendo os mesmos saldos em obrigações trabalhistas, fiscais, empréstimos de capital de giro e débitos com pessoas ligadas. O **Passivo Não Circulante** de R\$ 4.611.639, formado por financiamentos de capital de giro e de ativo, também não registrou nenhuma amortização ou captação. O **Patrimônio Líquido**, que permanecia negativo em R\$ (1.081.424) em março, recuou o saldo devedor para R\$ (1.016.076), uma melhora de 6,04% pelo lucro do período absorvido nos prejuízos acumulados, que passaram de R\$ (2.081.424) para R\$ (2.016.076).

A história da DRE de abril na BJ Oil revela se tratar de um mês com volume menor de vendas, mas com uma dinâmica de custos que gerou resultado superior ao de março. A **Receita Bruta** recuou 66,93%, de R\$ 3.850.218 para R\$ 1.273.283, com todas as vendas concentradas na revenda de combustíveis. Os **Custos**, no entanto, caíram 74,38%, de R\$ 3.847.189 para R\$ 985.470, e o ponto central é que essa queda foi proporcionalmente maior que a da receita. Em março, o custo consumia 99,92% da receita, deixando **Margem Bruta** de apenas 0,08%. Em abril, esse custo representou 77,40% da receita, elevando a **Margem Bruta** para 22,60% e o **Resultado Bruto** de R\$ 3.029 para R\$ 287.813.

As **Despesas Administrativas** cresceram de R\$ (11.098) para R\$ (222.214), com o lançamento de R\$ 217.128 em fretes que não havia sido registrado em março, além de energia elétrica, taxa Ibama e outros custos operacionais. Mesmo com esse crescimento nas despesas, a margem bruta acumulada foi suficiente para sustentar um **EBIT** positivo de R\$ 65.599, revertendo o prejuízo operacional de R\$ (8.070) de março. O **Resultado Líquido** acompanhou esse mesmo valor, com **Margem Líquida** passando de -0,21% para 5,15%.

O caixa iniciou abril em R\$ 362.131 e encerrou em R\$ 427.479, com geração de R\$ 65.348, em contraste com os R\$ 933 de março. O **Caixa Líquido Operacional** de R\$ 65.348 foi sustentado pelo lucro do período de R\$ 65.599, com variação residual de R\$ (251) em outras contas, sem nenhuma movimentação relevante no capital de giro que alterasse esse resultado. Todo o passivo permaneceu sem amortizações ou captações, e o imobilizado não registrou entradas ou saídas. O que explica a diferença entre março e abril é diretamente a dinâmica de custos: em março, o custo de aquisição de combustível consumiu praticamente toda a receita e o caixa gerado foi residual; em abril, a relação entre preço de compra e preço de venda foi mais favorável, convertendo a operação em geração efetiva de disponibilidades.



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – SERGIO DE PIEDADE

COMPETÊNCIA: ABRIL DE 2026

Balanço Patrimonial – Sergio de Piedade

ATIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 3.774.079	R\$ 3.809.767	
CIRCULANTE	R\$ 1.171.443	R\$ 1.207.131	3,05%
DISPONÍVEL	R\$ 591.753	R\$ 627.441	6,03%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 124.395	R\$ 124.395	0,00%
ESTOQUES	R\$ 455.294	R\$ 455.294	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 2.602.636	R\$ 2.602.636	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 113.886	R\$ 113.886	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 2.488.750	R\$ 2.488.750	0,00%

PASSIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 3.774.079	R\$ 3.809.767	
CIRCULANTE	R\$ 2.997.608	R\$ 2.997.608	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 1.219.571	R\$ 1.219.571	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 5.694	R\$ 5.694	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 737.920	R\$ 737.920	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 1.034.423	R\$ 1.034.423	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 2.764.513	R\$ 2.764.513	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 2.764.513	R\$ 2.764.513	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (1.988.043)	R\$ (1.952.355)	-1,80%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 154.000	R\$ 154.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (2.142.043)	R\$ (2.106.355)	-1,67%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Sergio de Piedade

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAR/26	ABR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 829.499	R\$ 809.228	-2,44%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 829.499	R\$ 809.228	-2,44%
CUSTOS	R\$ (826.282)	R\$ (754.934)	-8,63%
RESULTADO BRUTO	R\$ 3.217	R\$ 54.295	1587,93%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (17.993)	R\$ (18.040)	0,26%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (1.000)	R\$ (1.000)	0,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ (710)	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.400)	R\$ (2.400)	0,00%
DESPESAS GERAIS	R\$ (12.477)	R\$ (10.268)	-17,70%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (2.116)	R\$ (3.662)	73,07%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (14.776)	R\$ 36.254	-345,36%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (439)	R\$ (566)	28,99%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (439)	R\$ (566)	28,99%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (15.215)	R\$ 35.688	-334,56%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (15.215)	R\$ 35.688	-334,56%

MARGENS	MAR/26	ABR/26
MARGEM BRUTA	0,39%	6,71%
MARGEM EBIT	-1,78%	4,48%
MARGEM EBITDA	-1,78%	4,48%
MARGEM LÍQUIDA	-1,83%	4,41%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Sergio de Piedade

fls. 4947

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAR/26	ABR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (15.215)	R\$ 35.688	-334,56%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (15.215)	R\$ 35.688	-334,56%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 8.236	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 8.976	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ (740)	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (6.979)	R\$ 35.688	-611,34%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 598.732	R\$ 591.753	-1,17%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 591.753	R\$ 627.441	6,03%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 6.979	R\$ 35.688	-611,34%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

O Posto do Sergio de Piedade fechou abril com **Ativo Total** de R\$ 3.809.767. O movimento do período foi simples e direto: a operação gerou lucro, que ficou no caixa, e o restante do balanço não houve alteração. O **Disponível** subiu 6,03%, de R\$ 591.753 para R\$ 627.441, sem nenhuma entrada de capital externo ou desinvestimento, apenas o resultado da revenda de combustíveis e produtos diversos acumulando no disponível. O **Realizável a Curto Prazo** de R\$ 124.395, composto por aplicações financeiras distribuídas em Bradesco, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, e os **Estoques** de R\$ 455.294 em combustível e produtos permaneceram sem variação. O **Imobilizado** de R\$ 2.488.750, com maquinários, veículos, instalações e equipamentos líquidos de depreciação, também ficou estável.

Do lado do financiamento, nenhuma conta do passivo registrou alteração. Os **Fornecedores** de R\$ 1.219.571, com BJ Transportes, Fera Lubrificantes e Tankar Equipamentos como principais credores, os **Empréstimos e Financiamentos** de curto e longo prazo e os **Débitos com Pessoas Ligadas** de R\$ 1.034.423 seguiram nos mesmos saldos. O **Patrimônio Líquido** reduziu o saldo negativo de R\$ (1.988.043) para R\$ (1.952.355), com os prejuízos acumulados cedendo 1,67% pela absorção do resultado positivo do mês.

A **Receita Bruta** caiu 2,44%, de R\$ 829.499 para R\$ 809.228, com vendas concentradas em combustíveis e produtos diversos. Os **Custos** caíram 8,63%, saindo de R\$ 826.282 para R\$ 754.934, com o custo de compra de combustível para revenda encarregando essa redução. Em março, o custo consumia 99,61% da receita, deixando **Margem Bruta** de 0,39%. Em abril essa relação mudou para 93,29%, elevando a margem para 6,71% e o **Resultado Bruto** de R\$ 3.217 para R\$ 54.295.

As **Despesas Operacionais** ficaram praticamente no mesmo nível, variando apenas 0,26% para R\$ (18.040). Os **Outros Custos** subiram 73,07%, para R\$ (3.662), por material de uso e consumo e internet, mas o valor absoluto não chegou a comprometer o resultado. O **EBIT** virou de R\$ (14.776) para R\$ 36.254, e após as **Despesas Financeiras** de R\$ (566), o **Resultado Líquido** fechou em R\$ 35.688. A **Margem Líquida** foi de -1,83% para 4,41%, e a diferença entre os dois meses está inteiramente no custo de aquisição.

O caixa abriu em R\$ 591.753 e fechou em R\$ 627.441, com geração de R\$ 35.688, revertendo o consumo de R\$ (6.979) de março. O **Caixa Líquido Operacional** de R\$ 35.688 espelhou exatamente o lucro do período, sem variação no capital de giro que alterasse esse número. Em março havia uma pequena amortização no passivo e movimentação no ativo circulante que amorteceram o prejuízo; oposto em abril. Investimentos e financiamentos ficaram zerados, confirmando que a empresa opera sem captações externas ou desinvestimentos ativos no período.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – SERGIO CAPÃO

COMPETÊNCIA: ABRIL DE 2026

Balanço Patrimonial – Sergio Capão

ATIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 3.659.356	R\$ 3.680.758	
CIRCULANTE	R\$ 3.329.862	R\$ 3.351.264	0,64%
DISPONÍVEL	R\$ 509.942	R\$ 531.344	4,20%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
ESTOQUES	R\$ 268.126	R\$ 268.126	0,00%
EMPRESAS COLIGADAS	R\$ 2.551.794	R\$ 2.551.794	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 329.494	R\$ 329.494	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 329.494	R\$ 329.494	0,00%

PASSIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 3.659.356	R\$ 3.680.758	
CIRCULANTE	R\$ 751.557	R\$ 751.557	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 142	R\$ 142	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 69	R\$ 69	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 5.635	R\$ 5.635	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 745.712	R\$ 745.712	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 487.080	R\$ 487.080	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 487.080	R\$ 487.080	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 2.420.719	R\$ 2.442.121	0,88%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 3.304.472	R\$ 3.304.472	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (883.753)	R\$ (862.351)	-2,42%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Sergio Capão

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAR/26	ABR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 2.075.681	R\$ 1.415.304	-31,81%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 2.075.681	R\$ 1.415.304	-31,81%
CUSTOS	R\$ (1.944.079)	R\$ (1.229.826)	-36,74%
RESULTADO BRUTO	R\$ 131.601	R\$ 185.478	40,94%
(+/-) RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS	R\$ (124.448)	R\$ (163.635)	31,49%
DESPEAS COM PESSOAL	R\$ (62.178)	R\$ (84.174)	35,38%
VIAGENS E REPRESENTAÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (18.310)	R\$ (16.687)	-8,87%
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.400)	R\$ (4.800)	100,00%
DESPEAS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPEAS GERAIS	R\$ (41.560)	R\$ (57.974)	39,49%
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 7.153	R\$ 21.842	205,36%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (16.779)	R\$ (440)	-97,38%
DESPEAS FINANCEIRAS	R\$ (16.779)	R\$ (440)	-97,38%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (9.626)	R\$ 21.402	-322,33%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (9.626)	R\$ 21.402	-322,33%

MARGENS	MAR/26	ABR/26
MARGEM BRUTA	6,34%	13,11%
MARGEM EBIT	0,34%	1,54%
MARGEM EBITDA	0,34%	1,54%
MARGEM LÍQUIDA	-0,46%	1,51%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Sergio Capão

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAR/26	ABR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (9.626)	R\$ 21.402	-322,33%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (9.626)	R\$ 21.402	-322,33%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ (15.792)	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 2.003	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ (17.796)	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (25.419)	R\$ 21.402	-184,20%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 535.360	R\$ 509.941	-4,75%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 509.941	R\$ 531.344	4,20%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 25.419	R\$ 21.402	-184,20%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

O Posto do Sergio Capão Bonito encerrou abril com **Ativo Total** de R\$ 3.680.758, com o movimento do período concentrado no **Disponível**, que subiu 4,20%, de R\$ 509.942 para R\$ 531.344. Esse crescimento veio das contas a receber, que avançaram para R\$ 435.671 pelo volume de recebimentos do mês, enquanto o **Banco Bradesco** recuou de R\$ 107.952 para R\$ 30.896. Os **Estoques** de combustível de R\$ 268.126 e os créditos com **Empresas Coligadas** de R\$ 2.551.794 permaneceram estáveis, este último representando a maior parcela do circulante, com recursos alocados dentro do grupo.

Todo o passivo ficou sem alteração. Os **Débitos com Pessoas Ligadas** de R\$ 745.712, compostos por empréstimos e diversos a pagar a sócios e coligadas, e os **Empréstimos e Financiamentos** de longo prazo de R\$ 487.080, com direitos creditórios e capital de giro, seguiram nos mesmos saldos. O **Patrimônio Líquido** avançou de R\$ 2.420.719 para R\$ 2.442.121, com os prejuízos acumulados cedendo 2,42%, de R\$ (883.753) para R\$ (862.351), absorvendo o resultado positivo do mês.

A **Receita Bruta** recuou 31,81%, de R\$ 2.075.681 para R\$ 1.415.304, com vendas de combustíveis e produtos diversos. Os **Custos** caíram 36,74%, de R\$ 1.944.079 para R\$ 1.229.826, em uma proporção maior que a receita, o que elevou a **Margem Bruta** de 6,34% para 13,11% e o **Resultado Bruto** de R\$ 131.601 para R\$ 185.478. O posto operou com volume menor, mas com custo de aquisição de combustível proporcionalmente mais baixo que em março.

As **Despesas Operacionais** cresceram 31,49%, para R\$ (163.635). As **Despesas com Pessoal** subiram 35,38%, para R\$ (84.174), com terceirização de mão de obra, e as **Despesas Gerais** avançaram 39,49%, para R\$ (57.974), com energia elétrica, serviços administrativos, diversas taxas e manutenção. Os **Serviços de Terceiros** dobraram para R\$ (4.800) com honorários contábeis. Ainda assim, o **EBIT** foi de R\$ 7.153 para R\$ 21.842. As **Despesas Financeiras** recuaram 97,38%, de R\$ (16.779) para R\$ (440), sem as tarifas bancárias que pesaram em março, o que abriu espaço para o **Resultado Líquido** reverter de R\$ (9.626) para R\$ 21.402, com **Margem Líquida** de -0,46% para 1,51%.

O caixa abriu em R\$ 509.941 e fechou em R\$ 531.344, com variação positiva de R\$ 21.402, revertendo o consumo de R\$ (25.419) de março. O **Caixa Líquido Operacional** de R\$ 21.402 correspondeu exatamente ao lucro do período. Em março, variações no ativo e passivo circulante consumiram R\$ (15.792) adicionais ao prejuízo, ampliando o consumo total de caixa. Em abril não houve nenhuma variação de capital de giro, de modo que o resultado apurado e a variação do disponível coincidiram. Investimentos e financiamentos seguiram sem movimentação.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – SERGIO DIESEL

COMPETÊNCIA: ABRIL DE 2026

ATIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 1.177.416	R\$ 1.189.754	
CIRCULANTE	R\$ 746.133	R\$ 758.471	1,65%
DISPONÍVEL	R\$ 494.412	R\$ 506.751	2,50%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 3.435	R\$ 3.435	0,00%
ESTOQUES	R\$ 248.286	R\$ 248.286	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 431.283	R\$ 431.283	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 43.426	R\$ 43.426	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 387.856	R\$ 387.856	0,00%

PASSIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 1.177.416	R\$ 1.189.754	
CIRCULANTE	R\$ 5.828.187	R\$ 5.828.187	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 1.350.118	R\$ 1.350.118	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 58	R\$ 58	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 68.059	R\$ 68.059	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 1.872.328	R\$ 1.872.328	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 2.537.625	R\$ 2.537.625	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.597.026	R\$ 3.597.026	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 3.597.026	R\$ 3.597.026	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (8.247.797)	R\$ (8.235.459)	-0,15%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 150.000	R\$ 150.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (8.397.797)	R\$ (8.385.459)	-0,15%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Sergio Diesel

fls. 4956

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAR/26	ABR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 960.643	R\$ 1.123.981	17,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 960.643	R\$ 1.123.981	17,00%
CUSTOS	R\$ (953.988)	R\$ (1.069.113)	12,07%
RESULTADO BRUTO	R\$ 6.655	R\$ 54.868	724,48%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (19.614)	R\$ (42.529)	116,83%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (1.000)	R\$ (1.000)	0,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.400)	R\$ (2.400)	0,00%
DESPESAS GERAIS	R\$ (15.866)	R\$ (38.136)	140,36%
DESPESAS COM DEPRECIACÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (348)	R\$ (993)	185,44%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (12.959)	R\$ 12.339	-195,21%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (12.959)	R\$ 12.339	-195,21%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (12.959)	R\$ 12.339	-195,21%

MARGENS	MAR/26	ABR/26
MARGEM BRUTA	0,69%	4,88%
MARGEM EBIT	-1,35%	1,10%
MARGEM EBITDA	-1,35%	1,10%
MARGEM LÍQUIDA	-1,35%	1,10%

***R\$ em reais.**

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Sergio Diesel

fls. 4957

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAR/26	ABR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (12.959)	R\$ 12.339	-195,21%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (12.959)	R\$ 12.339	-195,21%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 2.962	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 2.962	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (9.997)	R\$ 12.339	-223,43%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGIVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 504.409	R\$ 494.412	-1,98%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 494.412	R\$ 506.750	2,50%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 9.997	R\$ 12.339	-223,43%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Comentários Relevantes – Sergio Diesel

fls. 4958

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

O Posto do Sergio Diesel encerrou abril com **Ativo Total** de R\$ 1.189.754. O movimento do período foi simples: a operação gerou lucro e esse resultado ficou no caixa. O **Disponível** subiu 2,50%, de R\$ 494.412 para R\$ 506.751, com as **Contas a Receber** avançando de R\$ 432.213 para R\$ 444.551, pelo volume de recebimentos do mês ainda não totalmente compensado pelas saídas. Os empréstimos a terceiros coligados de R\$ 87.119, os **Estoques** de R\$ 248.286 em combustíveis e produtos diversos e o **Realizável a Curto Prazo** de R\$ 3.435 em consórcios ficaram todos estáveis.

No passivo, nenhuma conta foi alterada. Os **Fornecedores** de R\$ 1.350.118, os **Empréstimos e Financiamentos** de curto prazo de R\$ 1.872.328, os **Débitos com Pessoas Ligadas** de R\$ 2.537.625 e os financiamentos de longo prazo de R\$ 3.597.026, distribuídos entre Banco Sicredi, Desenvolve SP e capital de giro, seguiram sem amortização ou captação. O **Patrimônio Líquido** permaneceu negativo em R\$ (8.235.459), com os prejuízos acumulados recuando 0,15% pelo resultado positivo do mês.

Em abril, o Posto Diesel foi o posto do grupo com crescimento de receita. A **Receita Bruta** avançou 17,00%, de R\$ 960.643 para R\$ 1.123.981, com vendas de combustíveis e produtos diversos. Os **Custos** subiram 12,07%, de R\$ 953.988 para R\$ 1.069.113, num ritmo abaixo da receita, o que elevou a **Margem Bruta** de 0,69% para 4,88% e o **Resultado Bruto** de R\$ 6.655 para R\$ 54.868. As **Despesas Gerais** mais que dobraram, de R\$ (15.866) para R\$ (38.136), com aluguéis, energia elétrica, diversas taxas, taxa Ibama e reciclagem de óleo concentrando o crescimento. Os **Outros Custos** passaram de R\$ (348) para R\$ (993), com material de uso e consumo e publicidade. O total de despesas operacionais chegou a R\$ (42.529), mas a margem bruta construída no topo da DRE foi suficiente para sustentar o **EBIT** de R\$ 12.339, revertendo o prejuízo operacional de R\$ (12.959) de março. Sem resultado financeiro no período, o **Resultado Líquido** fechou em R\$ 12.339, com **Margem Líquida** de -1,35% para 1,10%.

O caixa abriu em R\$ 494.412 e fechou em R\$ 506.750, com geração de R\$ 12.339, revertendo o consumo de R\$ (9.997) de março. O **Caixa Líquido Operacional** de R\$ 12.339 seguiu o lucro do período sem nenhum ajuste de capital de giro em abril. Em março, uma variação positiva de R\$ 2.962 no ativo circulante havia parcialmente amortecido o prejuízo, deixando o consumo de caixa menor que o resultado negativo. Em abril não houve esse efeito, e resultado e caixa coincidiram. Investimentos e financiamentos ficaram zerados.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – POSTO RSE

COMPETÊNCIA: ABRIL DE 2026

Balanco Patrimonial – Posto Rse

ATIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 32.628.542	R\$ 32.647.092	
CIRCULANTE	R\$ 31.334.543	R\$ 31.353.092	0,06%
DISPONÍVEL	R\$ 26.990.555	R\$ 27.009.104	0,07%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 3.940.698	R\$ 3.940.698	0,00%
ESTOQUES	R\$ 403.290	R\$ 403.290	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.293.999	R\$ 1.293.999	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 310.896	R\$ 310.896	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 983.104	R\$ 983.104	0,00%

PASSIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 32.628.542	R\$ 32.647.092	
CIRCULANTE	R\$ 14.883.507	R\$ 14.884.742	0,01%
FORNECEDORES	R\$ 1.878	R\$ 1.878	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 1.277	R\$ 1.277	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 56.988	R\$ 56.988	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 9.999.220	R\$ 9.999.220	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 4.824.144	R\$ 4.825.379	0,03%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 28.323.567	R\$ 28.323.567	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 28.323.567	R\$ 28.323.567	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (10.578.531)	R\$ (10.561.216)	-0,16%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 200.000	R\$ 200.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (10.778.531)	R\$ (10.761.216)	-0,16%

Balanco Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Posto Rse

fls. 4961

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAR/26	ABR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.340.091	R\$ 1.270.557	-5,19%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.340.091	R\$ 1.270.557	-5,19%
CUSTOS	R\$ (1.284.159)	R\$ (1.196.029)	-6,86%
RESULTADO BRUTO	R\$ 55.933	R\$ 74.528	33,25%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (57.811)	R\$ (54.744)	-5,30%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (1.000)	R\$ (1.000)	0,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.400)	R\$ (2.400)	0,00%
DESPESAS GERAIS	R\$ (45.582)	R\$ (45.774)	0,42%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (8.829)	R\$ (5.570)	-36,91%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (1.878)	R\$ 19.784	-1153,62%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ (1.235)	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ (1.235)	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (1.878)	R\$ 18.549	-1087,86%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (1.878)	R\$ 18.549	-1087,86%

MARGENS	MAR/26	ABR/26
MARGEM BRUTA	4,17%	5,87%
MARGEM EBIT	-0,14%	1,56%
MARGEM EBITDA	-0,14%	1,56%
MARGEM LÍQUIDA	-0,14%	1,46%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Posto Rse

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAR/26	ABR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (1.878)	R\$ 18.549	-1087,86%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (1.878)	R\$ 18.549	-1087,86%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 1.962	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 1.962	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 84	R\$ 18.549	21898,91%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXÍGIVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 26.990.471	R\$ 26.990.555	0,00%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 26.990.555	R\$ 27.009.105	0,07%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 84	R\$ 18.549	21898,91%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

O Auto Posto RSE chegou a abril com **Ativo Total** de R\$ 32.647.092. O **Disponível** de R\$ 27.009.104 representa 83% do ativo total, e dentro dele os empréstimos a terceiros coligados de R\$ 23.028.769 ocupam quase todo o saldo, posição que revela a dupla função da empresa no grupo, como posto de combustível e como alocadora de recursos para outras entidades. As contas a receber avançaram de R\$ 3.655.180 para R\$ 3.673.731 pelo volume de recebimentos do mês ainda não liquidados, enquanto aplicações financeiras de R\$ 1.103.457, adiantamentos a fornecedores de R\$ 2.648.428, **Estoques** de R\$ 403.290 e créditos com coligadas de R\$ 188.813 ficaram todos estáveis.

No passivo, o único registro foi nos **Débitos com Pessoas Ligadas**, que subiram de R\$ 4.824.144 para R\$ 4.825.379, pelo lançamento de tarifas bancárias na conta de sócios e coligadas. Os **Empréstimos e Financiamentos** de curto prazo de R\$ 9.999.220 e o **Passivo Não Circulante** de R\$ 28.323.567, distribuído entre capital de giro, Desenvolve SP e direitos creditórios, não tiveram movimentação. O **Patrimônio Líquido** permaneceu negativo em R\$ (10.561.216), com os prejuízos acumulados recuando de R\$ (10.778.531) para R\$ (10.761.216) pelo resultado positivo do mês.

A **Receita Bruta** recuou 5,19%, de R\$ 1.340.091 para R\$ 1.270.557, com vendas em combustíveis e produtos diversos. Os **Custos** caíram 6,86%, de R\$ 1.284.159 para R\$ 1.196.029, acima do ritmo da receita, elevando a **Margem Bruta** de 4,17% para 5,87% e o **Resultado Bruto** de R\$ 55.933 para R\$ 74.528. As **Despesas Operacionais** cederam 5,30%, para R\$ (54.744), com os **Outros Custos** recuando 36,91% para R\$ (5.570) pela redução em material de uso e consumo, enquanto as **Despesas Gerais** ficaram em R\$ (45.774). O **EBIT** virou de R\$ (1.878) para R\$ 19.784. As **Despesas Financeiras** de R\$ (1.235) em tarifas bancárias, ausentes em março, reduziram o resultado para R\$ 18.549, com **Margem Líquida** de -0,14% para 1,46%.

O caixa abriu em R\$ 26.990.555 e fechou em R\$ 27.009.105, com geração de R\$ 18.549. Em março, a variação havia sido de R\$ 84, sustentada por uma pequena movimentação no ativo circulante que compensou o prejuízo. Em abril não houve variação de capital de giro, e o resultado do período e a variação do disponível coincidiram. O saldo elevado do disponível, partindo de R\$ 26,9 milhões, decorre dos empréstimos a coligadas classificados nessa rubrica, não da acumulação operacional do posto. Investimentos e financiamentos seguiram sem movimentação.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – POSTO RSE 2

COMPETÊNCIA: ABRIL DE 2026

Balanço Patrimonial – Posto Rse 2

ATIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 2.109.516	R\$ 2.113.324	
CIRCULANTE	R\$ 1.267.487	R\$ 1.271.295	0,30%
DISPONÍVEL	R\$ 487.938	R\$ 491.746	0,78%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 333.283	R\$ 333.283	0,00%
ESTOQUES	R\$ 446.266	R\$ 446.266	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 842.029	R\$ 842.029	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 842.029	R\$ 842.029	0,00%

PASSIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 2.109.516	R\$ 2.113.324	
CIRCULANTE	R\$ 5.138.369	R\$ 5.153.676	0,30%
FORNECEDORES	R\$ 1.255.726	R\$ 1.255.726	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 19	R\$ 19	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 82.594	R\$ 97.901	18,53%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 3.365.459	R\$ 3.365.459	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 434.571	R\$ 434.571	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.139.972	R\$ 3.139.972	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 3.139.972	R\$ 3.139.972	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (6.168.826)	R\$ (6.180.325)	0,19%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 300.000	R\$ 300.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (6.468.826)	R\$ (6.480.325)	0,18%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Posto Rse 2

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAR/26	ABR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 586.469	R\$ 639.029	8,96%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 586.469	R\$ 639.029	8,96%
CUSTOS	R\$ (558.690)	R\$ (613.677)	9,84%
RESULTADO BRUTO	R\$ 27.779	R\$ 25.352	-8,73%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (35.254)	R\$ (36.841)	4,50%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (1.000)	R\$ (1.000)	0,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.400)	R\$ (2.400)	0,00%
DESPESAS GERAIS	R\$ (31.473)	R\$ (32.558)	3,45%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (381)	R\$ (884)	131,83%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (7.475)	R\$ (11.489)	53,69%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (44)	R\$ (10)	-77,06%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (44)	R\$ (10)	-77,06%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (7.519)	R\$ (11.499)	52,93%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (7.519)	R\$ (11.499)	52,93%

MARGENS	MAR/26	ABR/26
MARGEM BRUTA	4,74%	3,97%
MARGEM EBIT	-1,27%	-1,80%
MARGEM EBITDA	-1,27%	-1,80%
MARGEM LÍQUIDA	-1,28%	-1,80%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Posto Rse 2

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAR/26	ABR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (7.519)	R\$ (11.499)	52,93%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (7.519)	R\$ (11.499)	52,93%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 3.047	R\$ 15.307	402,36%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 3.047	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 15.307	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (4.472)	R\$ 3.808	-185,16%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 492.410	R\$ 487.938	-0,91%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 487.938	R\$ 491.746	0,78%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 4.472	R\$ 3.808	-185,16%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Comentários Relevantes – Posto Rse 2

fls. 4968

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

O Auto Posto RSE 2 fechou abril com **Ativo Total** de R\$ 2.113.324. O **Disponível** subiu 0,78%, de R\$ 487.938 para R\$ 491.746, com as contas a receber passando de R\$ 507.019 para R\$ 510.827 pelo saldo de recebimentos ainda aberto ao final do período. O **Realizável a Curto Prazo** de R\$ 333.283, formado por aplicações financeiras de R\$ 150.000 em certificados de depósitos e adiantamentos a fornecedores de R\$ 183.283, e os **Estoques** de R\$ 446.266 em combustíveis e lubrificantes não tiveram movimentação. O **Imobilizado** de R\$ 842.029, com maquinários, instalações e equipamentos líquidos da depreciação acumulada, também ficou estável.

No passivo, o único movimento foi nas **Outras Obrigações**, que subiram 18,53%, de R\$ 82.594 para R\$ 97.901, pelo registro de R\$ 15.307 em aluguéis a pagar no mês. Os **Fornecedores** de R\$ 1.255.726, com BJ Transportes e Fera Lubrificantes como principais credores, os **Empréstimos e Financiamentos** de curto prazo de R\$ 3.365.459 e os financiamentos de longo prazo de R\$ 3.139.972 entre capital de giro e Desenvolve SP seguiram sem alteração. O **Patrimônio Líquido** aprofundou o saldo negativo de R\$ (6.168.826) para R\$ (6.180.325).

A **Receita Bruta** subiu 8,96%, de R\$ 586.469 para R\$ 639.029, com vendas de combustíveis e lubrificantes. Os **Custos** cresceram 9,84%, de R\$ 558.690 para R\$ 613.677, acima do ritmo da receita, comprimindo a **Margem Bruta** de 4,74% para 3,97% e o **Resultado Bruto** de R\$ 27.779 para R\$ 25.352. O posto faturou mais em volume, mas o custo de aquisição do combustível subiu numa proporção maior.

As **Despesas Operacionais** avançaram 4,50%, para R\$ (36.841), com os **Outros Custos** passando de R\$ (381) para R\$ (884) por internet e publicidade, e as **Despesas Gerais** subindo 3,45% para R\$ (32.558), com aluguéis, diversas taxas e energia elétrica. O **EBIT** piorou de R\$ (7.475) para R\$ (11.489), e com as **Despesas Financeiras** de R\$ (10) o **Resultado Líquido** fechou em R\$ (11.499), ampliando o prejuízo de março. A **Margem Líquida** foi de -1,28% para -1,80%.

O caixa abriu em R\$ 487.938 e fechou em R\$ 491.746, com variação positiva de R\$ 3.808, revertendo o consumo de R\$ (4.472) de março. O movimento foi construído pelo lançamento de R\$ 15.307 em aluguéis a pagar que entrou no passivo circulante sem saída de caixa correspondente, gerando variação positiva no capital de giro que superou o prejuízo de R\$ (11.499). Em março, uma variação de R\$ 3.047 no ativo circulante havia parcialmente amortecido o consumo, mas sem reverter o saldo. Investimentos e financiamentos não registraram movimentação.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ DISTRIBUIDORA

COMPETÊNCIA: ABRIL DE 2026

Balanço Patrimonial – BJ Distribuidora

fls. 4970

ATIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 3.973.977	R\$ 3.884.293	
CIRCULANTE	R\$ 3.877.411	R\$ 3.787.728	-2,31%
DISPONÍVEL	R\$ 331.540	R\$ 241.856	-27,05%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 2.524.463	R\$ 2.524.463	0,00%
ESTOQUES	R\$ 1.021.409	R\$ 1.021.409	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 96.565	R\$ 96.565	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 32.369	R\$ 32.369	0,00%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-

PASSIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 3.973.977	R\$ 3.884.293	
CIRCULANTE	R\$ 2.441.225	R\$ 2.441.225	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 1.638.474	R\$ 1.638.474	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 58.000	R\$ 58.000	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 650.000	R\$ 650.000	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 94.751	R\$ 94.751	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 2.745.045	R\$ 2.745.045	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 2.745.045	R\$ 2.745.045	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (1.212.293)	R\$ (1.301.977)	7,40%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 50.000	R\$ 50.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (1.262.293)	R\$ (1.351.977)	7,10%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado – BJ Distribuidora

fls. 4971

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAR/26	ABR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 2.580.948	R\$ 2.976.297	15,32%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 2.580.948	R\$ 2.976.297	15,32%
CUSTOS	R\$ (2.318.345)	R\$ (2.921.337)	26,01%
RESULTADO BRUTO	R\$ 262.604	R\$ 54.960	-79,07%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (220.181)	R\$ (63.642)	-71,10%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (89.366)	R\$ (3.201)	-96,42%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ (1.448)	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (6.933)	R\$ (3.734)	-46,14%
DESPESAS GERAIS	R\$ (110.374)	R\$ (50.253)	-54,47%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (13.508)	R\$ (5.005)	-62,95%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 42.423	R\$ (8.682)	-120,47%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (55.079)	R\$ (81.001)	47,06%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (55.079)	R\$ (81.001)	47,06%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (12.656)	R\$ (89.683)	608,60%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (12.656)	R\$ (89.683)	608,60%

MARGENS	MAR/26	ABR/26
MARGEM BRUTA	10,17%	1,85%
MARGEM EBIT	1,64%	-0,29%
MARGEM EBITDA	1,64%	-0,29%
MARGEM LÍQUIDA	-0,49%	-3,01%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – BJ Distribuidora

fls. 4972

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAR/26	ABR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (12.656)	R\$ (89.683)	608,60%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (12.656)	R\$ (89.683)	608,60%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ (419.758)	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ (419.758)	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (432.415)	R\$ (89.683)	-79,26%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 763.955	R\$ 331.540	-56,60%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 331.540	R\$ 241.857	-27,05%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 432.415	-R\$ 89.683	-79,26%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Comentários Relevantes – BJ Distribuidora

fls. 4973

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

A BJ Distribuidora chegou a abril com **Ativo Total** de R\$ 3.884.293, recuando R\$ 89.684 em relação a março. O **Disponível** caiu 27,05%, de R\$ 331.540 para R\$ 241.856, pelo prejuízo do período e pelo volume de pagamentos realizados sem reposição equivalente. As contas a receber recuaram de R\$ 393.342 para R\$ 225.069, com liquidação de duplicatas de clientes de lubrificantes e produtos diversos, movimento que entrou no caixa mas foi consumido pelas saídas do mês. O **Realizável a Curto Prazo** de R\$ 2.524.463, com estoques de R\$ 1.021.409 em lubrificantes e produtos e créditos com coligadas de R\$ 2.524.078, e o **Não Circulante** de R\$ 96.565 ficaram estáveis.

Todo o passivo ficou estático. Os **Fornecedores** de R\$ 1.638.474, com BJ Transportes e fornecedores diversos, os **Empréstimos e Financiamentos** de curto e longo prazo e os **Débitos com Pessoas Ligadas** de R\$ 94.751 seguiram nos mesmos saldos. O **Patrimônio Líquido** aprofundou o saldo negativo de R\$ (1.212.293) para R\$ (1.301.977), com os prejuízos acumulados crescendo 7,10%, de R\$ (1.262.293) para R\$ (1.351.977).

A **Receita Bruta** avançou 15,32%, de R\$ 2.580.948 para R\$ 2.976.297, com vendas de lubrificantes, produtos diversos e filial. Os **Custos** cresceram 26,01%, de R\$ 2.318.345 para R\$ 2.921.337, bem acima do ritmo da receita, comprimindo a **Margem Bruta** de 10,17% para 1,85% e o **Resultado Bruto** de R\$ 262.604 para R\$ 54.960.

As **Despesas Operacionais** recuaram 71,10%, para R\$ (63.642), com as **Despesas com Pessoal** caindo 96,42% para R\$ (3.201), as **Despesas Gerais** cedendo 54,47% para R\$ (50.253) e os **Outros Custos** recuando 62,95% para R\$ (5.005). Mesmo com esse recuo nas despesas, a margem bruta já havia sido consumida antes, e o **EBIT** virou de R\$ 42.423 para R\$ (8.682). As **Despesas Financeiras** cresceram 47,06%, para R\$ (81.001), com tarifas bancárias acima de março, e o **Resultado Líquido** fechou em R\$ (89.683), ampliando o prejuízo de R\$ (12.656). A **Margem Líquida** foi de -0,49% para -3,01%.

O caixa abriu em R\$ 331.540 e fechou em R\$ 241.857, com consumo de R\$ (89.683), redução de 79,26% sobre o consumo de R\$ (432.415) de março. O **Caixa Líquido Operacional** de R\$ (89.683) correspondeu ao prejuízo do período, sem variação de capital de giro em abril.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ IMÓVEIS HOLDING

COMPETÊNCIA: ABRIL DE 2026

Balanço Patrimonial – BJ Imóveis Holding

ATIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 7.992.676	R\$ 7.992.272	
CIRCULANTE	R\$ 49.334	R\$ 48.930	-0,82%
DISPONÍVEL	R\$ 49.334	R\$ 48.930	-0,82%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 7.943.342	R\$ 7.943.342	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 7.943.342	R\$ 7.943.342	0,00%

PASSIVO	MAR/26	ABR/26	A.H.
	R\$ 7.992.677	R\$ 7.992.272	
CIRCULANTE	R\$ 1.012.763	R\$ 1.012.763	0,00%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 1.012.763	R\$ 1.012.763	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ -	R\$ -	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 6.979.913	R\$ 6.979.508	-0,01%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 7.068.432	R\$ 7.068.432	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (88.518)	R\$ (88.923)	0,46%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – BJ Imóveis Holding

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAR/26	ABR/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	-
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	-
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (622)	R\$ (397)	-36,19%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	-
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS GERAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (622)	R\$ (397)	-36,19%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (622)	R\$ (397)	-36,19%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (177)	R\$ (7)	-95,78%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (177)	R\$ (7)	-95,78%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (799)	R\$ (404)	-49,38%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (799)	R\$ (404)	-49,38%

MARGENS	MAR/26	ABR/26
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – BJ Imóveis Holding

fls. 4977

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAR/26	ABR/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (799)	R\$ (404)	-49,38%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (799)	R\$ (404)	-49,38%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (799)	R\$ (404)	-49,38%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 50.133	R\$ 49.334	-1,59%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 49.334	R\$ 48.930	-0,82%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 799	-R\$ 404	-49,38%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Comentários Relevantes – BJ Imóveis Holding

fls. 4978

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

A BJ Imóveis Holding encerrou abril com **Ativo Total** de R\$ 7.992.272. O balanço da empresa tem uma característica permanente: o **Imobilizado** de R\$ 7.943.342 em terrenos ocupa 99,4% do ativo e não se move. O **Circulante** de R\$ 48.930 é formado exclusivamente pelo **Disponível**, que recuou 0,82%, de R\$ 49.334 para R\$ 48.930, pelo pagamento de seguros e tarifas bancárias sem entrada de receitas no período. Dentro do disponível, as contas a receber subiram de R\$ 26.446 para R\$ 33.797, com novos registros pendentes de liquidação, enquanto o saldo bancário zerou pelo pagamento das obrigações do mês.

Os **Débitos com Pessoas Ligadas** de R\$ 1.012.763, formados por empréstimos e diversos a pagar a sócios e coligadas, seguiram sem alteração. O **Patrimônio Líquido** recuou de R\$ 6.979.913 para R\$ 6.979.508, com os prejuízos acumulados passando de R\$ (88.518) para R\$ (88.923) pelo resultado negativo do período.

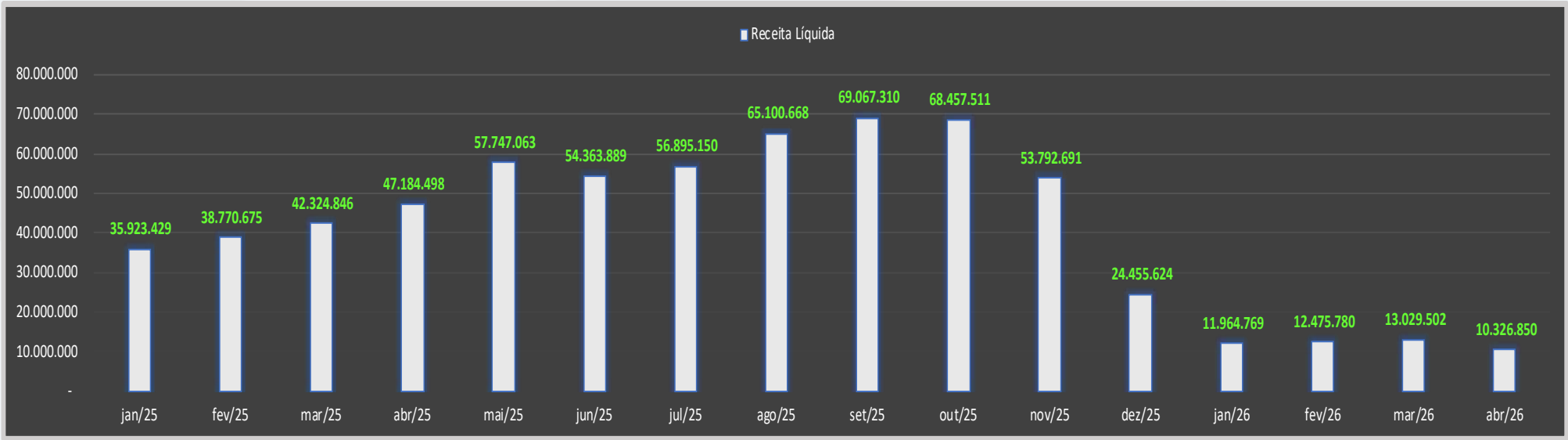
A holding não registrou receitas em abril. As únicas movimentações foram os **Outros Custos** de R\$ (397) em seguros e as **Despesas Financeiras** de R\$ (7) em tarifas bancárias. Em março, as despesas totalizaram R\$ (799), com volume maior de seguros e tarifas. Com menos lançamentos em abril, o **Resultado Líquido** fechou em R\$ (404), redução de 49,38% sobre o prejuízo anterior.

O caixa abriu em R\$ 49.334 e fechou em R\$ 48.930, com consumo de R\$ (404), menor que os R\$ (799) de março. O **Caixa Líquido Operacional** correspondeu ao resultado do período, sem variação de capital de giro, investimentos ou financiamentos. Não houve nenhuma entrada de recursos no mês.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – CONGLOMERADO GRUPO BJ

COMPETÊNCIA: ABRIL DE 2026

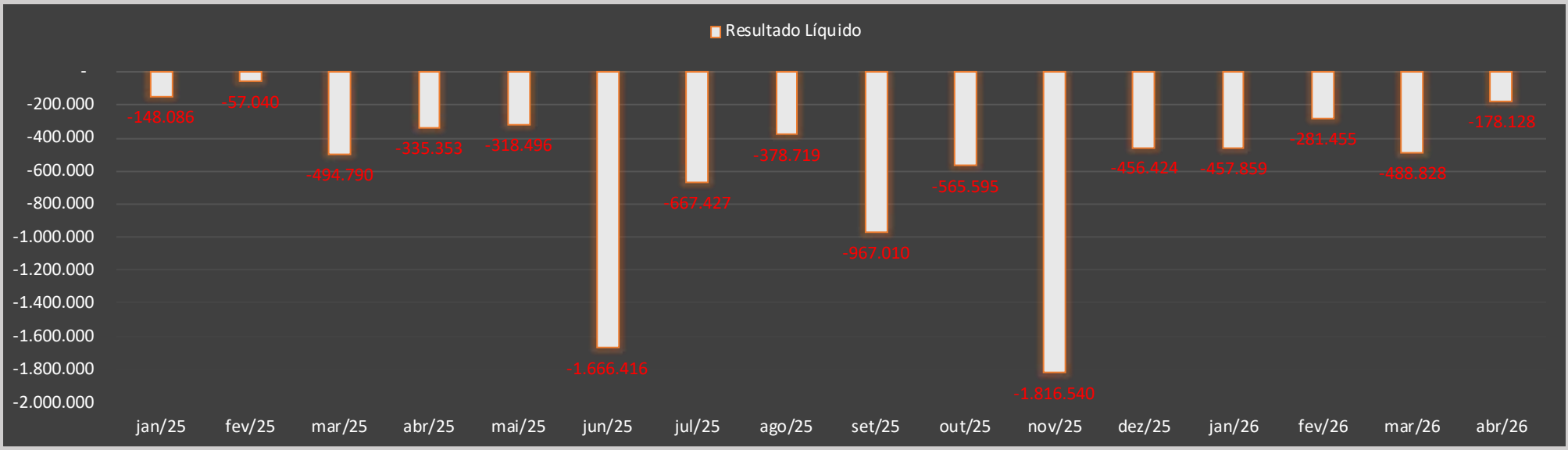
Receita Líquida - Grupo BJ



***R\$ em reais.**

O gráfico apresenta o somatório de toda **Receita Líquida** do grupo, com os valores destacados ao longo dos períodos analisados. A **Receita Líquida** reflete o total gerado pelas atividades operacionais do grupo. Essa análise permite visualizar a evolução da capacidade de geração de receita.

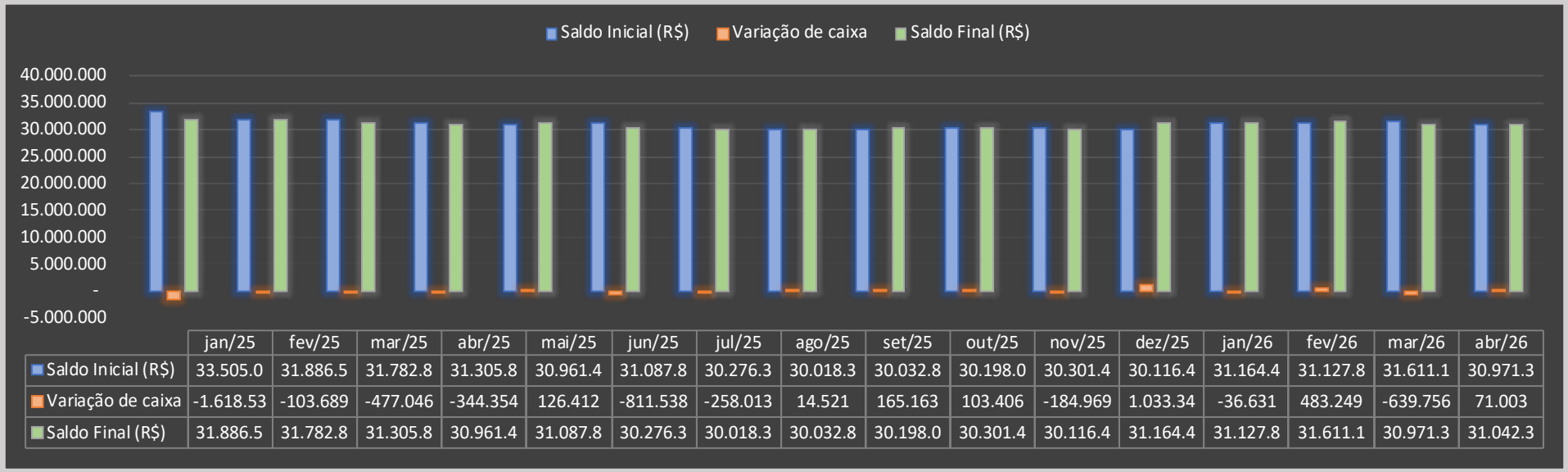
Resultado Líquido - Grupo BJ



*R\$ em reais.

O gráfico apresenta o somatório de todo **Resultado Líquido** do grupo, com os valores destacados ao longo dos períodos analisados. o **Resultado Líquido** demonstra o desempenho financeiro final após a dedução de custos, despesas e impostos. Essa análise permite visualizar como os custos e despesas impactam o lucro ou prejuízo ao longo do tempo.

Fluxo de caixa – Grupo BJ



**R\$ em reais.*

O gráfico apresenta a comparação do **Fluxo de Caixa**, destacando o **Saldo Inicial**, a **Variação de Caixa** e o **Saldo Final**. Ele demonstra a evolução dos movimentos financeiros ao longo dos meses, facilitando a visualização das entradas e saídas de recursos. O **Saldo Inicial** indica o valor disponível no início de cada período, enquanto a **Variação de Caixa** reflete as mudanças ocorridas devido às operações financeiras. Por fim, o **Saldo Final** mostra o valor disponível ao término de cada mês, permitindo uma análise clara da saúde financeira do grupo e do comportamento do caixa ao longo do tempo.

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

A **Receita Líquida** de abril fechou em R\$ 10.326.850, o menor patamar do grupo em 2026 e também abaixo dos meses iniciais de 2025. Entre maio e outubro daquele ano, o grupo operou consistentemente acima de R\$ 50 milhões mensais, com pico em setembro de 2025 com R\$ 69.067.310. A queda no último trimestre de 2025 e a manutenção em patamar reduzido em 2026 refletem o menor volume operacional das distribuidoras e empresas comerciais do grupo, com a receita do período concentrada nos postos de combustível.

O **Resultado Líquido** de R\$ (178.128) em abril é o melhor resultado mensal desde o início de 2025. Em 2026, a trajetória mostra redução do prejuízo em três dos quatro meses: R\$ (457.859) em janeiro, R\$ (281.455) em fevereiro, piora pontual para R\$ (488.828) em março e R\$ (178.128) em abril. Os resultados mais negativos da série ocorreram em novembro de 2025, com R\$ (1.816.540), e junho de 2025, com R\$ (1.666.416), ambos em meses de receita elevada, o que indica que o maior volume operacional nesses períodos veio acompanhado de custos e despesas proporcionalmente mais pesados.

O **Saldo de Caixa** encerrou abril em R\$ 31.042.356, com variação positiva de R\$ 71.003, revertendo o consumo de R\$ (639.756) de março. Ao longo dos 16 meses da série, o caixa do grupo manteve-se num intervalo estreito entre R\$ 30 e R\$ 31 milhões, sem deslocamentos persistentes em nenhuma direção. O maior consumo foi janeiro de 2025 com R\$ (1.618.532), e a maior geração foi dezembro de 2025 com R\$ 1.033.342. Em 2026, os meses alternam entre consumo e geração moderada, com o saldo seguindo relativamente estável.

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

No período analisado, a companhia permaneceu operando em ambiente de restrição financeira, reflexo das limitações de crédito e dos impactos decorrentes do processo de Recuperação Judicial. Diante desse cenário, a gestão tem adotado postura conservadora, com foco na preservação da operação, priorização de despesas essenciais e controle rigoroso do fluxo de caixa.

Foram implementadas medidas de ajuste e redução de custos, incluindo revisão de gastos, restrição de contratações e adequação da estrutura operacional ao nível atual de caixa.

No âmbito comercial, a empresa segue atuando na manutenção de clientes e na prospecção de novas oportunidades, ainda que em um ambiente mais restritivo, com menor disponibilidade de crédito e maior exigência de condições à vista. As relações comerciais permanecem ativas, com esforços contínuos para sustentação das receitas e recomposição da base operacional.

No período, ocorreram impactos negativos, especialmente relacionados à redução de determinadas operações comerciais, o que afetou o faturamento e o fluxo financeiro. Adicionalmente, o ambiente de mercado segue desafiador, com margens pressionadas e volatilidade no setor.

A estrutura operacional passou por ajustes, incluindo redução do quadro de colaboradores, sendo as obrigações rescisórias tratadas de forma gradual, conforme a disponibilidade financeira. Também foram realizadas contratações pontuais, voltadas à manutenção das atividades essenciais.

Em relação aos ativos, a companhia registra ocorrências pontuais de manutenção e indisponibilidade de parte da frota e equipamentos, os quais vêm sendo tratados conforme a urgência e a capacidade de caixa, sem comprometer a continuidade das operações.

No tocante às obrigações, as empresas mantiveram como prioridade os pagamentos essenciais, embora existam atrasos pontuais junto a fornecedores e prestadores de serviços, os quais vêm sendo conduzidos por meio de negociações individualizadas.

A gestão financeira conta com apoio especializado, com foco na reorganização do fluxo de caixa, estruturação de alternativas de liquidez e avaliação de medidas para recomposição do capital de giro. Nesse contexto, também estão sendo analisadas possibilidades como captação de recursos e ajustes estratégicos na operação.

Considerações Finais

fls. 4985

Neste trabalho, a Administradora Judicial buscou fazer um breve relato de todos os acontecimentos administrativos, financeiros e contábeis ocorridos, visando colocar os credores, juízo, Ministério Público e demais interessados a par dos pormenores do grupo, especialmente no que diz respeito a parte econômica, financeira, contábil e operacional.

Na esperança de termos abordado todos aspectos legalmente exigidos e também aqueles esperados por este d. juízo, renovamos votos de estima, e colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Elaborado por: CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.
José Eduardo Chemin Cury
OAB/MS 9.560